

Fato consumado a fusão dos partidos socialistas democráticos italianos Resolveram pôr em ação as repúblicas americanas medidas para reprimir a espionagem no continente

ROMA, 4 (AFP) — A união das forças socialistas democráticas italianas pode ser considerada como um fato consumado em consequência da votação pelo Congresso do Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos de uma ordem do dia nesse sentido e que havia obtido previamente o consentimento dos dirigentes do Partido Socialista Unitário.

Os ministros socialistas se reuniram no Gabinete de Gaspari e esses dois partidos tomam todas as disposições úteis para se fundir na data de 1.º de maio próximo e entreter juntos as eleições municipais fixadas para os dias 27 de maio e 3 e 10 de junho.

Foi finalmente o ponto de vista do centro e da esquerda do Partido Socialista dos Trabalhadores Italianos que prevaleceu (75% de votos) sobre o da direita socialista que preconizava a participação do governo e o adiamento da fusão até depois das eleições.

A intervenção de Saragat foi determinante para esse resultado. O secretário do P.S.U., que inicialmente se pronunciou pela retida imediata dos ministros socialistas do governo, mas também pelo adiamento da data da união, reconheceu sua tese depois que o P.S.U. garantiu que apoiaria a política governamental em matéria de rearmamento, no quadro do Pacto do Atlântico. Esse era um dos aspectos que provocava maiores controvérsias entre os dois ramos do socialismo democrático italiano.

As direções dos P.S.U. e do P.S.D., compostas de 21 membros cada uma, não formaram mais do que uma só esperando que o primeiro congresso do novo Partido Socialista Unificado designe sua nova direção. Acredita-se que esse congresso poderá reunir-se no começo do próximo ano.

O nome do novo partido não foi ainda definitivamente escolhido. Os socialistas sugerem o nome do Partido Socialista Democrático Italiano enquanto que os socialistas inscritos no Partido dirigido por Silvano Italia propõem o nome de Partido Socialista Unificado dos Trabalhadores Italianos.

As frações parlamentares do P.S.U. e do P.S.D. vão se unir em um só grupo.

Os observadores acham que é muito cedo para prever o futuro do novo Partido. Torna-se necessário esperar um certo tempo, dizem eles, para ver até que ponto será possível conciliar as tendências divergentes dos elementos que compõem as duas alas do socialismo democrático italiano.

CRISE DE PAPEL DE IMPRENSA

Medidas para normalizar o abastecimento do produto aos países democráticos

WASHINGTON, 4 (U. P.) — Uma fonte chegada à Conferência Internacional de Materiais declarou que a Comissão de Papel de Madeira e Papel estudou ontem não só os fornecimentos aos países democráticos mas também os meios de aumentar o abastecimento de papel para esses países.

A Comissão também decidiu convidar os países produtores e consumidores a participar dos seus trabalhos, mas os nomes dos países convidados não serão divulgados até que se haja recebido todas as respostas, o que demorará cerca de dez dias.

Da mesma forma que outras comissões que estudam os problemas relacionados com as matérias primas escassas, a Comissão somente tem facultades para formular recomendações aos países participantes acerca das disposições que acredita devem ser tomadas.

No caso da Comissão de Papel de Madeira e Papel, tais disposições destinam-se a aumentar os abastecimentos e formular um sistema de fornecimentos que permita à imprensa anti-comunista dispor do papel de que necessita.

Uma das primeiras tarefas da Comissão será reunir estatísticas e outros dados sobre a produção mundial, distribuição e consumo de papel.



NOS TERRENOS MONTANHOSOS DA COREIA — Soldados de uma unidade de infantaria norte-americana, integrantes das forças das Nações Unidas que resistem à agressão comunista na Coreia, fazem uma breve pausa na encosta de uma colina que domina uma aldeia coreana, após sua unidade ter concluído com êxito um ataque contra as tropas comunistas aquarteladas na localidade. A fotografia ilustra graficamente o terreno montanhoso e coberto de neve em que as forças das Nações Unidas precisam operar durante sua campanha contra os vermelhos. (FOTO USIS).

PATRULHAS BLINDADAS NORTE-AMERICANAS PENETRAM NOVAMENTE NA COREIA DO NORTE

AVANÇAM NUMA LINHA DE 16 QUILOMETROS DE EXTENSÃO — CONTINUAM PROGREDINDO AS FORÇAS SUL-COREANAS NO TERRITÓRIO COMUNISTA

FRONTE CENTRAL DA COREIA, 4 (A.F.P.) — O paralelo 38 foi novamente cruzado por patrulhas americanas, hoje, às 11.35 horas.

O alto comando do oitavo Exército se mostra contudo muito re-

servado ainda sobre essas diversas infiltrações na Coreia do Norte.

INFLTRARAM-SE NA COREIA COMUNISTA

FRONTE DA COREIA, 4 (A.F.P.) — O último comunicado do Oitavo Exército, publicado hoje, assinala que uma certa resistência inimiga foi registrada no setor de Yongpyong, a 3 quilômetros ao norte do paralelo 38, até onde se infiltraram ontem patrulhas blindadas americanas, após o cruzamento da fronteira com a Coreia do Norte.

Da mesma forma, a este da estrada que vai de Uijongju para o norte, os comunistas se opuseram energicamente ao avanço dos elementos aliados, particularmente em torno de Topyong.

No fim do dia, a resistência inimiga diminuiu e a progressão dos aliados pode ser reiniciada nesse setor.

Na frente central, houve avanços limitados das tropas onuanas.

Nada há de novo na frente oriental, conclui o comunicado.

AVANÇAM NUMA LINHA DE 16 QUILOMETROS

TOKIO, 4 (U.P.) — Grandes contingentes de soldados norte-americanos avançaram cinco quilômetros no território da Coreia do Norte, ao longo de uma frente de 16 quilômetros e abriram fogo de artilharia contra os comunistas chineses que precipitadamente saíram ao seu encontro.

A legião de soldados norte-americanos, com o apoio de tanques, cruzou o paralelo 38 pelo

norte de Seul, enquanto o general Mac Arthur viajava num jeep pelo território da Coreia do Norte para inspecionar as unidades sul-coreanas que operam a 24

(Conclui na 2.ª página).

DIA DE LUTO NA IMPRENSA AMERICANA PELO FECHAMENTO DO JORNAL "LA PRENSA"

Dois jornais, quatro estações de rádio-emissoras e o "National Press Club" celebrarão um ato simbólico em sinal de protesto pelo golpe peronista — Varias

WASHINGTON, 4 (AFP) — Os jornais "Washington Post" e "The Washington Daily News", bem como quatro rádio-emissoras, observarão, como o fará o "Press Club", na próxima sexta-feira, o "dia de luto", em sinal de protesto contra o fechamento do jornal "La Prensa" pelo governo argentino.

Bandeirolas norte-americanas a meio-pau serão içadas nas instalações desses jornais e estações.

O conselho do "National Press Club", que agrupa 800 jornalistas de Washington, em resolução adotada para fixar sexta-feira o "dia de luto, qualifica o fechamento de "La Prensa" de golpe contra a liberdade de imprensa em todo o mundo.

O FUTURO DE "LA PRENSA"

WASHINGTON, 4 (U.P.) — O "Washington Post", em edição de hoje, publica um editorial intitulado "O Futuro de 'La Prensa'", que declara que "todos os homens possuem fé na liberdade humana" e devem crer que aquele jornal argentino, finalmente fechado, "terá um futuro tão livre e tão consagrado à defesa

dos direitos do povo argentino como teve o seu passado".

SERÁ CONVOCADO O CONGRESSO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 4 (AFP) — O Congresso Argentino será convocado dentro de muito breve, a fim de tomar conhecimento do relatório que lhe será enviado pela Comissão Parlamentar de Controle e Inquérito sobre as atividades de "La Prensa" e dos organismos ligados comercialmente a esse jornal. Tal é a impressão dos meios informados, em consequência da entrevista que os membros dessa comissão mantiveram à noite passada com os presidentes das duas Casas do Congresso platino. No fim dessa entrevista, o presidente da Câmara de Deputados declarou que tinham sido trocados pontos de vista a respeito da data em que as duas Casas do Congresso seriam convocadas para ouvir as conclusões a que chegou a Comissão Parlamentar. Essa última indicou que a tarefa de que foi encarregada está bastante adiantada e, por esse motivo, acredita poder dar o seu veredicto sobre as atividades de "La Prensa" dentro de muito breve.

TERCEIRO CONFLITO MUNDIAL

Surge nova ameaça, com a contração de tropas na Manchúria

WASHINGTON, 4 (U. P.) — O sr. Sam Rayburn, presidente da Câmara dos Representantes, declarou que as tropas comunistas, que se encontram na Manchúria, compreendem forças que não são chinesas "e acreditamos que estamos agora diante de terrível perigo, pois tal fato pode significar o início da Terceira Guerra Mundial".

Rayburn, em tom solene, falou durante os debates sobre o projeto da lei de recrutamento e disse que, "embora estejamos em situação mais favorável, na Coreia, deve chamar a atenção para o fato de que a concentração de tropas na Manchúria não compreende apenas soldados comunistas chineses. Tenho a convicção de que estamos agora diante de um perigo maior de propagação da guerra, perigo esse mais acentuado do que em nenhum momento, desde o término da última guerra em 1945. Acreditamos que estamos agora diante de terrível perigo e isso pode ser mesmo o princípio da Terceira Guerra Mundial".

Obtem divórcio a esposa do consul britânico em Santos

LONDRES, 4 (U.P.) — A sra. Geoffrey Gladwyn Christian, esposa do consul da Grã-Bretanha em Santos, Brasil, obteve divórcio, com direito a pensão. A divorciada foi entregue a custódia dos dois filhos do casal. A ação teve por base o adultério.

"NADA PODERÁ SEPARAR O NOSSO IDEAL DE JUSTIÇA, LIBERDADE E FRATERNIDADE"

Continua a presidente Auril sendo alvo de homenagens, em sua visita aos Estados Unidos

NOVA YORK, 4 (AFP) — "Nada separará nossas infâncias e corações unidos, sob o signo do mesmo ideal de justiça, liberdade e fraternidade", declarou o presidente da França, sr. Vincent Auril, levantando um brinde no banquete que lhe foi oferecido pelo prefeito e pelo governador de Nova York, sr. Impellitteri e Thomas Dewey.

Em seguida, disse o presidente: "Quando se considera que já houve realizado, e com que espantosa rapidez, a conquista de um padrão de contínua elevação de vida, moral e material, o desenvolvimento admirável de suas pesquisas e conhecimentos científicos; quando se mede as suas possibilidades espantosas, para ofertar à humanidade de amanhã, ao lado da produção de carvão, aço, automóvel e petróleo, a energia atômica e suas aplicações previsíveis e imprevisíveis; quando se observa, enfim, que esses vossos progressos, presentes e futuros, pertencem a um povo livre, o qual, longe de cultuá-los, ou reservá-los egoisticamente aos Estados Unidos, pretende associá-los para o benefício de todas as nações do universo, que lhe proporcionarão, em troca, suas próprias descobertas, os produtos de suas fontes de criação e seu próprio engenho, numa mútua e fecunda cooperação, então pode-se bem dizer, como eu o digo neste momento:

"A América, juventude do mundo, demonstrou, quase no sentido literal da palavra, que a fé pode levantar montanhas e que agora é impossível duvidar da força invencível da democracia e da liberdade. E' esta causa que triunfara, porque vale pelo sonho milenar dos homens e está no coração e na razão dos povos e nas necessidades das coisas e da história".

RECEPCÃO NA ACADEMIA MILITAR DE WEST POINT

NOVA YORK, 4 (AFP) — Recebido na Academia Militar de West Point, onde entregou as insígnias de comandante da Legião de Honra ao chefe do Estado Maior do estabelecimento, coronel Frederic Irving, o presidente da República da França, sr. Vincent Auril, disse, em discurso:

"Inclino-me diante dos vossos soldados, que tomaram nos campos de batalha das duas guerras. Em seguida, após evocar a memória de Pershing, Patton, Patch, Arnold e Walker, o presidente francês prosseguiu: "Entre os vivos quero nomear também Mac Arthur e enfim Eisenhower, que assegurou novamente a responsabilidade do comando supremo das forças armadas da Comunidade do Atlântico, para prevenir a guerra e, se for necessário, ganhá-la. Também quero me referir a Marshall, esse grande soldado que, depois de organizar a vitória recente, preside novamente aos destinos das forças armadas americanas. E' pois com confiança que podemos encerrar o futuro".

A seguir, concluindo sua alocução, Auril declarou: "Conferindo ao vosso chefe, general Irving, estas insígnias, é a todo o corpo de cadetes que dirijo meu pensamento afetuosos e reconhecidos. Mas, antes, e sob este signo glorioso, desejaria vos transmitir os votos de todos os franceses, de todo o exército francês que na metrópole trabalha, na União Francesa luta contra o inimigo comum e no Extremo Oriente batalha pela ONU. Guardai intacta em vós, como a fazenda, (Conclui na 2.ª página).

Inclusão do Pacto do Atlântico na agenda da Conferência dos 4 grandes

Ressaltam os representantes das potências ocidentais que ao discutirem a questão não desejam abrir mão do direito de defesa — Continuam os pontos de divergência entre os suplentes

PARIS, 4 (U. P.) — As potências ocidentais manifestaram estar desajustadas de discutir a questão do Pacto do Atlântico Norte, porém, tiveram não ter a menor intenção de se privar do direito de se defender.

NOVO TEXTO RUSSO

PARIS, 4 (AFP) — O embaixador soviético comunicou que a delegação da URSS propôs hoje à conferência dos suplentes novo texto para o primeiro ponto da ordem do dia. Este texto compreende a questão das causas de tensão internacional na Europa, colocada pelos três representantes ocidentais, bem como as questões de desmilitarização da Alemanha e de redução das forças armadas das quatro potências, apresentadas pela delegação soviética.

O novo texto compreende, além disso, algumas outras propostas feitas durante as reuniões dos suplentes.

E' a seguinte a nova redação, preparada levando em conta as propostas dos representantes das três potências ocidentais, no dia 2 do corrente:

"Exame das causas e efeitos da tensão internacional atual na Europa e dos meios suscetíveis de assegurar a melhoria real e durável das relações entre a URSS, Estados Unidos, Inglaterra e França, inclusive as questões seguintes relacionadas com a desmilitarização da Alemanha, medidas para a redução dos armamentos e forças armadas da URSS, Inglaterra, Estados Unidos e França, nível atual dos armamentos e forças armadas e estabelecimento de um controle internacional."

NOVA YORK — (APLA) — Devemos enfrentar o agressor na Europa Ocidental ou em nosso próprio país?

O primeiro debate sobre o assunto surgiu em 1914, quando os Estados Unidos se tornaram profundamente envolvidos nos negócios da Europa Ocidental.

Tivemos o mesmo debate em 1940, e, naquela ocasião, os Estados Unidos se envolveram deliberadamente e voluntariamente, baseados na convicção de que valia a pena um grande esforço para impedir o triunfo, na Europa Ocidental, de certas idéias e certas formas de governo inimigas da liberdade individual e dos processos democráticos.

Tivemos outro debate em 1947. Depois disto, este país resolveu apoiar contra agressão.

Que razões de ameaça à segurança nacional nos forcaram a chegar a uma diferente conclusão sobre a Europa, hoje, que a que nos levou a chegar em 1914? A chegar a uma conclusão diferente da que nós próprios chegamos em 1940?

Em seus aspectos físicos, a Europa não se mudou depois daquele tempo. Ainda é, depois de nós, o possuidor do maior rico parque industrial e dos maiores recursos naturais do mundo. Ainda possui 290 milhões de habitantes educados e habéis. Também não mudou o aspecto intelectual ou moral da Europa Ocidental. Seu povo nos deu a base de nossos processos democráticos, seus padrões de gosto na arte e literatura são, ainda, em grande parte os padrões do mundo ocidental.

A vitória da civilização na Europa

MAJOR-GENERAL WILLIAM J. DONOVAN

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO")

(PRIMEIRO DE UMA SÉRIE DE DOIS ARTIGOS)

essas as perdas da Itália (600.000 baixas na Primeira Guerra Mundial; 800.000 na segunda, 337 milhões de dólares de prejuízos materiais na Segunda Guerra Mundial) e os da Alemanha (7.000.000 de baixas na guerra de 1914-18, mais de 20.000.000 na de 1945, prejuízos materiais de 48 bilhões de dólares).

Em 1917, quando começou o plano Marshall, o estado da Europa se aproximava do caos. A fome generalizada era uma possibilidade séria. Os partidos comunistas ameaçavam tomar o controle de vários países. O povo estava ameaçado de um prolongamento indefinido da insegurança e padrões mais baixos de vida.

Em 1949, ocorreu uma recuperação em toda a economia da Europa Ocidental. A produção industrial foi de 15 por cento mais elevada que em qualquer outra época da história europeia; a quantidade de padão de vida geral fora detida; a confiança nas moedas fora restaurada; os orçamentos estavam equilibrados e em nenhum gabinete da Europa Ocidental havia um membro do Partido Comunista. Esse recorde de dois anos é sem precedentes. Depois da Primeira Guerra Mundial, a Europa levou sete anos para recuperar os níveis de produção de 1913.

Esses recorde não teria sido alcançado se os próprios países da Europa Ocidental não tivessem tomado medidas históricas para a união. Em 1947, sob a Organização para a Cooperação Econômica Europeia, as nações do Velho Mundo concordaram em revelar às outras para serem examinadas e criticadas seus planos nacionais econômicos e financeiros. No mesmo ano, três países — Bélgica, Holanda e Luxemburgo — começaram a estabelecer uma área de comércio livre e uniram suas economias quase completamente. Sob a União Europeia de Pagamentos, o continente deu um passo para uma maior área comercial livre e um sistema bancário comum. Foi criado o Conselho da Europa e projetado um Exército Europeu.

Esses fatos formaram a base de nossa política externa no passado. São os mesmos atualmente. Os que advogam a mudança da nossa política não podem negá-los.

Mas apontam outro "fato". Dizem que a Europa Ocidental já não tem vontade de se defender. Em 1914, havia o exército francês. Mas, agora, argumentam, a esperança desapareceu. A Europa está enfrentando uma centena de divisões soviéticas e não está tomando qualquer providência a respeito. Se colocarmos nossos homens no vácuo da Europa, dizem eles, esses homens terão de lutar sozinho e, provavelmente, serem apanhados numa armadilha. Examinarei esse argumento.

A coisa mais importante que se deve compreender sobre a Europa é que nos últimos 25 anos, ela teve de enfrentar duas terríveis guerras. Na Primeira Guerra Mundial, a França, por exemplo, registrou 1.400.000 mortos — um de cada 27 habitantes. A isso se devem acrescentar 4.266.000 feridos e 530.000 prisioneiros e desaparecidos — um total de 6.610.000 homens arrebatados de uma população de quarenta e meio milhões.

A Segunda Guerra Mundial foi um pouco menos cruel para a França: apenas 600.000 mortos e 132.000 feridos. Mas a destruição material foi tremenda: 1.000 milhas de ferrovias, 2.000 pontes, 115 grandes estações ferroviárias, milhares de acres de terra cultivável, 1.500.000 edifícios destruídos. O custo total: 21 bilhões de dólares.

Os países da Europa Ocidental que ficaram do nosso lado, na Segunda Guerra Mundial sofreram, juntos, destruição de propriedades no valor de 35 bilhões de francos e 20 bilhões de custo de ocupação. Para perfeito entendimento, devemos acrescentar a

mais forte hoje. Atualmente, tal raciocínio se baseia em novas armas e no ataque mais rápido.

Esses fatos formaram a base de nossa política externa no passado. São os mesmos atualmente. Os que advogam a mudança da nossa política não podem negá-los.

Mas apontam outro "fato". Dizem que a Europa Ocidental já não tem vontade de se defender. Em 1914, havia o exército francês. Mas, agora, argumentam, a esperança desapareceu. A Europa está enfrentando uma centena de divisões soviéticas e não está tomando qualquer providência a respeito. Se colocarmos nossos homens no vácuo da Europa, dizem eles, esses homens terão de lutar sozinho e, provavelmente, serem apanhados numa armadilha. Examinarei esse argumento.

A coisa mais importante que se deve compreender sobre a Europa é que nos últimos 25 anos, ela teve de enfrentar duas terríveis guerras. Na Primeira Guerra Mundial, a França, por exemplo, registrou 1.400.000 mortos — um de cada 27 habitantes. A isso se devem acrescentar 4.266.000 feridos e 530.000 prisioneiros e desaparecidos — um total de 6.610.000 homens arrebatados de uma população de quarenta e meio milhões.

A Segunda Guerra Mundial foi um pouco menos cruel para a França: apenas 600.000 mortos e 132.000 feridos. Mas a destruição material foi tremenda: 1.000 milhas de ferrovias, 2.000 pontes, 115 grandes estações ferroviárias, milhares de acres de terra cultivável, 1.500.000 edifícios destruídos. O custo total: 21 bilhões de dólares.

Os países da Europa Ocidental que ficaram do nosso lado, na Segunda Guerra Mundial sofreram, juntos, destruição de propriedades no valor de 35 bilhões de francos e 20 bilhões de custo de ocupação. Para perfeito entendimento, devemos acrescentar a

essas as perdas da Itália (600.000 baixas na Primeira Guerra Mundial; 800.000 na segunda, 337 milhões de dólares de prejuízos materiais na Segunda Guerra Mundial) e os da Alemanha (7.000.000 de baixas na guerra de 1914-18, mais de 20.000.000 na de 1945, prejuízos materiais de 48 bilhões de dólares).

Em 1917, quando começou o plano Marshall, o estado da Europa se aproximava do caos. A fome generalizada era uma possibilidade séria. Os partidos comunistas ameaçavam tomar o controle de vários países. O povo estava ameaçado de um prolongamento indefinido da insegurança e padrões mais baixos de vida.

Em 1949, ocorreu uma recuperação em toda a economia da Europa Ocidental. A produção industrial foi de 15 por cento mais elevada que em qualquer outra época da história europeia; a quantidade de padão de vida geral fora detida; a confiança nas moedas fora restaurada; os orçamentos estavam equilibrados e em nenhum gabinete da Europa Ocidental havia um membro do Partido Comunista. Esse recorde de dois anos é sem precedentes. Depois da Primeira Guerra Mundial, a Europa levou sete anos para recuperar os níveis de produção de 1913.

Esses recorde não teria sido alcançado se os próprios países da Europa Ocidental não tivessem tomado medidas históricas para a união. Em 1947, sob a Organização para a Cooperação Econômica Europeia, as nações do Velho Mundo concordaram em revelar às outras para serem examinadas e criticadas seus planos nacionais econômicos e financeiros. No mesmo ano, três países — Bélgica, Holanda e Luxemburgo — começaram a estabelecer uma área de comércio livre e uniram suas economias quase completamente. Sob a União Europeia de Pagamentos, o continente deu um passo para uma maior área comercial livre e um sistema bancário comum. Foi criado o Conselho da Europa e projetado um Exército Europeu.

Autorizado Mac-Arthur a bombardear a Manchúria

WASHINGTON, 5 (UP) — Fontes bem informadas americanas anunciaram esta noite que o general Mac Arthur teve autorização para lançar um ataque aéreo total contra as bases aéreas vermelhas instaladas na Manchúria.

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

5 de abril
São Vicente Ferrer, religioso dominicano, natural de Valencia, na Espanha, illustre sobrenome a religião católica. Tendo feito notáveis progressos nas ciências e nas letras, aplicou-se profundamente ao estudo das Sagradas Escrituras. Destinado ao ministério da palavra divina, observou essa prática durante trinta anos com extraordinário zelo. Esforçou-se o quanto pôde para imitar o grande patriarca São Domingos, fundador da Ordem a que pertencia. Faleceu em Bretonha onde pregava, ouvindo os pássaros penitenciais que, a seu pedido, recitavam os seus irmãos de hábito.

IGREJA DE SÃO JOÃO DE BRITO

Realizam-se, com início no dia 7, grandes festividades em louvor de São João de Brito, padroeiro dos bairros de Brooklin Paulista e de Cidade Monções, com início da campanha pró-matrim.

CRISMA

Durante o mês corrente o sacramento do crisma será ministrado às 14 horas, nas igrejas-matris seguintes:

- Dia 8, Senhor Bom Jesus do Braz.
- Dia 15, Nossa Senhora da Penha.
- Dia 22, Santa Teresa de Vila Olimpia (Ibibi).
- Dia 29, Nossa Senhora de Fátima, no Sumaré. Os reverendos, párocos e vigários, para a organização e boa ordem dessas crismas, deverão ater-se às normas baixadas pela Curia Metropolitana.

REUNIAO DO CLERO

Segunda-feira próxima, às 15 horas, haverá na Curia Metropolitana, sob a presidência do em. cardinal arcebispo, a costumeira reunião mensal do clero secular e regular. Nessa ocasião, os párocos e vigários deverão apresentar as cotas da campanha pró-catedral, correspondentes ao mês de março. Os decanos reunir-se-ão no mesmo local às 14.30 horas.

PASCOA DOS INTELECTUAIS

Realizam-se amanhã, às 8 horas, na igreja de São Bento, várias solenidades da Páscoa dos Intelectuais.

Às 20.30 horas, na Biblioteca Municipal, fará uma conferência o padre Benedito Mario Calazans.

FESTA DE SÃO JOSE

Precedida de tríduo solene, nos dias 8, 9 e 10, às 20 horas, com pregação pelo padre Jairo Coutinho de Moura, realizar-se-á na quarta-feira, dia do Patrocinio de São José, a festa do glorioso Patriarca, na matriz de São Gerardo das Perdizes.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPADO

Expediente de ontem
D. Paulo Rolim Loureiro, oispos auxiliar e vigário-geral do Arcebispo, despachou os requerimentos seguintes:

Vigário da paróquia de São Sebastião de Ponte Pequena, em favor do rev. pe. Cornélio van de Made, mac.

Vigário econômico da paróquia de Nossa Senhora do Carmo de Vila Alpina, em favor do rev. pe. João J. Lyons, OMI.

Vigário cooperador da paróquia de São Sebastião de Suzano, em favor do rev. pe. Gerardo McCormick, OMI.

Transmitir pleno uso de ordens, em favor do rev. pe. Cornélio van de Made.

Capela em favor das capelas de São José de Itapevi, Santa Teresinha e São João, todas na paróquia de Cotia.

Exame canônico em favor da comunidade das Irmãs do Imaculado.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUIZ
SECRETARIO: VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: AMADEU MENDES, ANTONIO ALBUQUERQUE MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GILBERTO DE FARIAS

SUPERINTENDENTE: CARLO MOURAO PERALVA

VENDE AVULSA: Número do dia: Cr\$ 0,80
Anos completos: Cr\$ 1,00
Anos incompletos: Cr\$ 1,50
de edição de domingo: Cr\$ 2,00

ASSINATURAS: Interior: - Ano: Cr\$ 180,00
Semi-ano: Cr\$ 90,00
Trimestre: Cr\$ 60,00
Capital: - Ano: Cr\$ 180,00
Semi-ano: Cr\$ 90,00
Trimestre: Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS: Superintendente: 36-3169
Redator-chefe: 36-3282
Redação: 36-4907
Publicidade: 36-4928
Contabilidade: 36-3167

Circulação (assinaturas, entregas e vendas): 36-3167

Expertes (das 20 às 2 horas): 36-4961

Oficinas: 36-4106

Oficinas - impressão (das 2 às 8 horas): 36-4106

AOB LEITORES E ASSINANTES: Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega de jornais.

AOB AGENTES E AO PUBLICO: Aos nossos precatos agentes e ao publico em geral pedimos que as reclamações do numerário sejam feitas em nome da S.A. EMPRESA DO CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS: RIO DE JANEIRO - Rua Santa Luzia, 173 - 5.º andar
São Paulo - Rua do Comércio, 15, 2.º e 3.º - Telefone 8910
CAMPINAS - Rua da Liberdade, 1332, sala 2, telefone: 5747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

CLÁUDIO, filho de JESUS NUNES
CLÁUDIO, com 69 anos de idade, viúvo de Sr. Gili Jesus Nunes. Deixa os filhos: Edson, Ernesto, Camélia, Francisco e Armando.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério da rua dos Santos, 228, para o cemitério do Braz. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. MARGARETA MANUELA FALCÃO
com 82 anos de idade, viúva de sr. Sebastião Falcão. Deixa filhos.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, saindo o cortejo da rua Capitão Rangel, 1, para o cemitério do Braz.

SRA. BENEDITA LEITE FERREIRA
com 73 anos de idade, viúva do sr. Arsenio Martins Ferreira. Deixa os filhos: Helio, casado com a sra. Everilda Bauer Ferreira e Hebe, casada com o sr. José Machado Barreto.

O enterro realizou-se hoje, às 13 horas, saindo o cortejo da rua Ildefonso, 231, para o cemitério da Consolação.

SRA. ETE DE SOUSA ROCHA
em Vargem Grande - Cotia - aos 25 anos de idade, casada com o sr. Joaquim Rocha Filho. Deixa os filhos: Maria e Marcos Aurélio.

O enterro realizou-se hoje, às 19 horas, saindo o cortejo de Vargem Grande, quilômetro 45, para o cemitério de São João.

MARCEL MARTINS MARCO
com 55 anos de idade, casado com a sra. Ely Spin Marçó. Deixa os filhos: Antônio, Isabel, casada com o sr. João Delavaga; Antônio, casado com o sr. Joaquim Parreira; Santiago e Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o cortejo da rua Nova Coutinho, 1372, para o cemitério do Araçá.

SRA. ETE DE SOUSA ROCHA
em Vargem Grande - Cotia - aos 25 anos de idade, casada com o sr. Joaquim Rocha Filho. Deixa os filhos: Maria e Marcos Aurélio.

O enterro realizou-se hoje, às 19 horas, saindo o cortejo de Vargem Grande, quilômetro 45, para o cemitério de São João.

MARCEL MARTINS MARCO
com 55 anos de idade, casado com a sra. Ely Spin Marçó. Deixa os filhos: Antônio, Isabel, casada com o sr. João Delavaga; Antônio, casado com o sr. Joaquim Parreira; Santiago e Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o cortejo da rua Nova Coutinho, 1372, para o cemitério do Araçá.

SRA. ETE DE SOUSA ROCHA
em Vargem Grande - Cotia - aos 25 anos de idade, casada com o sr. Joaquim Rocha Filho. Deixa os filhos: Maria e Marcos Aurélio.

O enterro realizou-se hoje, às 19 horas, saindo o cortejo de Vargem Grande, quilômetro 45, para o cemitério de São João.

MARCEL MARTINS MARCO
com 55 anos de idade, casado com a sra. Ely Spin Marçó. Deixa os filhos: Antônio, Isabel, casada com o sr. João Delavaga; Antônio, casado com o sr. Joaquim Parreira; Santiago e Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o cortejo da rua Nova Coutinho, 1372, para o cemitério do Araçá.

SRA. ETE DE SOUSA ROCHA
em Vargem Grande - Cotia - aos 25 anos de idade, casada com o sr. Joaquim Rocha Filho. Deixa os filhos: Maria e Marcos Aurélio.

O enterro realizou-se hoje, às 19 horas, saindo o cortejo de Vargem Grande, quilômetro 45, para o cemitério de São João.

MARCEL MARTINS MARCO
com 55 anos de idade, casado com a sra. Ely Spin Marçó. Deixa os filhos: Antônio, Isabel, casada com o sr. João Delavaga; Antônio, casado com o sr. Joaquim Parreira; Santiago e Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o cortejo da rua Nova Coutinho, 1372, para o cemitério do Araçá.

SRA. ETE DE SOUSA ROCHA
em Vargem Grande - Cotia - aos 25 anos de idade, casada com o sr. Joaquim Rocha Filho. Deixa os filhos: Maria e Marcos Aurélio.

O enterro realizou-se hoje, às 19 horas, saindo o cortejo de Vargem Grande, quilômetro 45, para o cemitério de São João.

MARCEL MARTINS MARCO
com 55 anos de idade, casado com a sra. Ely Spin Marçó. Deixa os filhos: Antônio, Isabel, casada com o sr. João Delavaga; Antônio, casado com o sr. Joaquim Parreira; Santiago e Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o cortejo da rua Nova Coutinho, 1372, para o cemitério do Araçá.

SRA. ETE DE SOUSA ROCHA
em Vargem Grande - Cotia - aos 25 anos de idade, casada com o sr. Joaquim Rocha Filho. Deixa os filhos: Maria e Marcos Aurélio.

O enterro realizou-se hoje, às 19 horas, saindo o cortejo de Vargem Grande, quilômetro 45, para o cemitério de São João.

MARCEL MARTINS MARCO
com 55 anos de idade, casado com a sra. Ely Spin Marçó. Deixa os filhos: Antônio, Isabel, casada com o sr. João Delavaga; Antônio, casado com o sr. Joaquim Parreira; Santiago e Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o cortejo da rua Nova Coutinho, 1372, para o cemitério do Araçá.

SRA. ETE DE SOUSA ROCHA
em Vargem Grande - Cotia - aos 25 anos de idade, casada com o sr. Joaquim Rocha Filho. Deixa os filhos: Maria e Marcos Aurélio.

O enterro realizou-se hoje, às 19 horas, saindo o cortejo de Vargem Grande, quilômetro 45, para o cemitério de São João.

MARCEL MARTINS MARCO
com 55 anos de idade, casado com a sra. Ely Spin Marçó. Deixa os filhos: Antônio, Isabel, casada com o sr. João Delavaga; Antônio, casado com o sr. Joaquim Parreira; Santiago e Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o cortejo da rua Nova Coutinho, 1372, para o cemitério do Araçá.

SRA. ETE DE SOUSA ROCHA
em Vargem Grande - Cotia - aos 25 anos de idade, casada com o sr. Joaquim Rocha Filho. Deixa os filhos: Maria e Marcos Aurélio.

O enterro realizou-se hoje, às 19 horas, saindo o cortejo de Vargem Grande, quilômetro 45, para o cemitério de São João.

MARCEL MARTINS MARCO
com 55 anos de idade, casado com a sra. Ely Spin Marçó. Deixa os filhos: Antônio, Isabel, casada com o sr. João Delavaga; Antônio, casado com o sr. Joaquim Parreira; Santiago e Maria.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, saindo o cortejo da rua Nova Coutinho, 1372, para o cemitério do Araçá.

SRA. ETE DE SOUSA ROCHA
em Vargem Grande - Cotia - aos 25 anos de idade, casada com o sr. Joaquim Rocha Filho. Deixa os filhos: Maria e Marcos Aurélio.

O escoamento do café paulista pelo porto do Rio conduzirá a uma gradual desmoralização do mercado

A instalação do Instituto Nacional do Café em São Paulo — Restauração da lavoura cafeeira — Reunião da S.R.B.

Realizou-se ontem, sob a presidência do sr. Mario Rolim Teles, mais uma reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, tendo, inicialmente, o sr. Raul Dieckmann, abordado novamente a questão do escoamento do café paulista pelo porto do Rio, cujas vantagens são praticamente livres. Ressalta então que o fato de não se ter o porto do Rio para escoar o café paulista não impede a venda e a consignação, possibilita o registro de negócios de exportação e o valor real do produto, pratica essa que conduzirá a uma gradual desmoralização do mercado. Outro aspecto da questão seria a falta de um desmoroamento de material rodante, ferroviário e rodoviário, com percursos, às vezes enormes para levar o produto até o porto do Rio, como no caso de cafés de Londrina. Termina por condenar a liberação, mesm que parcial, do comércio para negócios de café, não ver nenhuma vantagem em tentar obter por este meio fácil mais soma em dinheiro desvalorizado, contra importâncias certamente cada vez menores em divisas sólidas, acrescentando que "a liberação, mesmo parcial do comércio para o café, seria o início de uma desmoralização por um plano inclinado que não teria mais fim."

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE CAFÉ DE 1950
O sr. José de Queiroz Telles, assessor técnico das entidades agrícolas do Estado, compilou os dados da exportação brasileira de café referente ao ano de 1950 em confronto com o mesmo período de 1949. Por este trabalho verificamos que exportamos no ano findo 14.334.930 sacos de café, comparados com 10.588.468 em 1949. Mas apesar dessa grande diferença que é de 4.333.518 sacos, nós recebemos em dinheiro a mais do que em 1949 — 2.206.488.337,35. Em 1949 o total de nossa exportação importou em 11.610.425.365,00 e em 1950 — 15.908.884.042. Aqui está uma prova de que precisamos defender a garantia de café para termos a produção pequena, posamos fazer divisas tão necessárias para o progresso e a prosperidade do país.

RESTAURAÇÃO DA LAVOURA CAFEIIRA

O sr. Pedro Correa Neto apresentou, depois interessante comunicação sobre a restauração da lavoura cafeeira expandindo considerações sobre a reapropriação do solo para a cultura do café, que depende da necessidade imperiosa da reintegração do "humus" que deve ser feito pelo engazeiro, único processo para um resultado certo e duradouro.

PROSSEGUO O AVANÇO DAS FORÇAS SUL-CORANAS

TOKIO, 4 (U. P.) — As forças sul-coreanas prosseguem em seu avanço ao norte do paralelo 38, tendo mesmo algumas unidades atingido pontos a 5 quilômetros a noroeste e oeste-noroeste de Munsan.

TOKIO, 4 (U. P.) — Os violentos contra-ataques desfechos pelos comunistas acima de Imulim, segundo os observadores militares, mais parecendo uma "corrida" de proteção que o inimigo procura levantar entre as tropas aliadas e as forças que estão concentrando naquela área situada a somente 57 quilômetros a noroeste de Seul.

O comando comunista vem procurando a todo custo deter o avanço aliado mediante alguns contra-ataques.

Biblioteca Municipal
A Biblioteca Circulante inaugurou em março, 513 livros e fez 13.662 empréstimos, sendo 4.556 de ficção e 5.395 de estudos, assim distribuídos: 19.724 em português; 877 em inglês; 251 em francês; 169 em espanhol; 301 em italiano; 617 em alemão.

Das inscrições de março, eleva-se a 28.464 o número de leitores matriculados.

CINEMA EDUCATIVO

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, fará realize amanhã, às 18 horas, no salão "Joquim Nabuco" da Casa Roosevelt, uma sessão cinematográfica, com filmes cedidos pelo Consulado Geral Americano.

OCORRENCIAS POLICIAIS

LESOU O COMERCIO DE COUROS EM MAIS DE UM MILHAO DE CRUZEIROS

O malandro comprava a mercadoria, não pagava e a revendia — Mãe e filha agredidas a golpes de navalha — Incendio

Deu entrada no xadrez do Departamento de Investigações, na manhã de ontem, o malandro Victor Gola, residente à rua Alfredo Pujol, 1.009. E' ele autor de dezenas de "golpes" no comércio de couros da capital e do interior.

Segundo apurou a Polícia, Victor Gola montou no endereço supra, uma fabrica de calçados, auferindo com a venda do produto um lucro que ele julgava ínfimo, por pretender levar vida de milionário. Para levar a cabo seu intento, resolveu dar "golpes" sobre "golpes" no comércio de couros, atirando com o qual lidava.

Pôde-se comprar nas firmas atacadas — grandes partidas, as quais depois de um ano de "intensa atividade" ultrapassaram o valor de um milhão de cruzeiros, revendendo-os sem emitir nota de compra e de entrega, portanto, de maneira fraudulenta. Assim viveu até a manhã de ontem, esbanjando o dinheiro que facilmente ganhava, em "boites" e casas de jogo, chegando mesmo a comprar um "Cadillac", pelo qual deu como sinal 100 mil cruzeiros.

Usando desse expediente, o malandro ocasionou graves prejuízos a mais de cem firmas, até o dia em que a Companhia Maya de Couros, uma das vítimas requereu a decretação de sua falência, sendo nessa ocasião a desonestidade de Victor Gola descoberta.

MAE E FILHA AGREDIDAS A GOLPES DE NAVALHA

Dario Antonio da Silva, há tempos conhecido por Robustelli, de 25 anos, casado, residente à rua Visconde de Parnaíba, 440, atualmente separado do marido, Dario, sabendo da situação da moça, repellido das vezes que lhe fazia propostas. Na noite de ontem, foi à residência de Leonor e procurou convencê-la de que deveria aceitar as suas pretensões, sendo mais uma navalha ferindo-o, sacou de uma navalha, investiu contra Leonor ferindo-a bem como a sua mãe Inaculada Robustelli, de 61 anos, casada, que procurou defendê-la.

INCENDIO
Na Tapacaria Jabaguará Ltda., à avenida do mesmo nome, 512, na noite de ontem, pouco depois das 19 horas, irrompeu um incendio. O fogo foi levado ao conhecimento do Corpo de Bombeiros que enviou ao local uma guarnição, que em poucos instantes dominou o sinistro.

As causas que deram origem ao fogo não foram apuradas, acreditando-se, entretanto, que tenha sido provocado por um curto circuito, ignorando-se o montante dos prejuízos.

Iheiros nacionalistas chineses em ação

TAIPEI, ILHA FORMOSA, 4 (U. P.) — Cerca de 1.200.000 guerrilheiros nacionalistas "estiveram agindo na China Continental contra os comunistas" — afirmam círculos militares nacionalistas desta cidade.

TANCREDO
A desmoralização, repito, persiste e o controle e a melhoria da atividade da polícia civil de São Paulo, dessa mesma polícia que já foi uma das mais famosas de todo o mundo e que, esperamos, reconquistará a sua privilegiada posição.

INCENDIO
Na Tapacaria Jabaguará Ltda., à avenida do mesmo nome, 512, na noite de ontem, pouco depois das 19 horas, irrompeu um incendio. O fogo foi levado ao conhecimento do Corpo de Bombeiros que enviou ao local uma guarnição, que em poucos instantes dominou o sinistro.

As causas que deram origem ao fogo não foram apuradas, acreditando-se, entretanto, que tenha sido provocado por um curto circuito, ignorando-se o montante dos prejuízos.

INCENDIO
Na Tapacaria Jabaguará Ltda., à avenida do mesmo nome, 512, na noite de ontem, pouco depois das 19 horas, irrompeu um incendio. O fogo foi levado ao conhecimento do Corpo de Bombeiros que enviou ao local uma guarnição, que em poucos instantes dominou o sinistro.

As causas que deram origem ao fogo não foram apuradas, acreditando-se, entretanto, que tenha sido provocado por um curto circuito, ignorando-se o montante dos prejuízos.

INCENDIO
Na Tapacaria Jabaguará Ltda., à avenida do mesmo nome, 512, na noite de ontem, pouco depois das 19 horas, irrompeu um incendio. O fogo foi levado ao conhecimento do Corpo de Bombeiros que enviou ao local uma guarnição, que em poucos instantes dominou o sinistro.

As causas que deram origem ao fogo não foram apuradas, acreditando-se, entretanto, que tenha sido provocado por um curto circuito, ignorando-se o montante dos prejuízos.

INCENDIO
Na Tapacaria Jabaguará Ltda., à avenida do mesmo nome, 512, na noite de ontem, pouco depois das 19 horas, irrompeu um incendio. O fogo foi levado ao conhecimento do Corpo de Bombeiros que enviou ao local uma guarnição, que em poucos instantes dominou o sinistro.

As causas que deram origem ao fogo não foram apuradas, acreditando-se, entretanto, que tenha sido provocado por um curto circuito, ignorando-se o montante dos prejuízos.

BUSCA DE NOVOS VALORES

INICIADOS OS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO DO INSTITUTO BIOLOGICO

A cerimonia foi presidida pelo secretario da Agricultura — A aula inaugural do sr. José Reis

No Instituto Biológico de São Paulo, sob a presidência do sr. Antonio de Oliveira Costa, titular da Secretaria da Agricultura a que pertence o conhecido centro de pesquisas de patologia comparada e dos problemas de defesa sanitária da agricultura, realizou-se, ontem, a abertura dos cursos de aperfeiçoamento ali instituídos.

Fazendo-se ouvir antes da aula inaugural que foi proferida pelo sr. José Reis, diretor da Divisão de Documentação Científica de Biológico, o titular da pasta da produção de São Paulo discursou para manifestar o interesse com que o Governo do Estado acompanha a realização daqueles cursos, de cujos objetivos se destaca a formação de novos elementos para a progressiva renovação do corpo técnico do Instituto, acentuando ainda que os referidos cursos dão ao alcance, serão amparados moral e materialmente pela Secretaria da Agricultura. O sr. Oliveira Costa referiu-se depois à importância e oportunidade da iniciativa tomada no Instituto Biológico e discorreu sobre as três especialidades dos cursos — a fitopatologia, a entomologia agrícola, a patologia animal — que se destinam a agrônomos e veterinários e que são custeados por bolsas concedidas por agricultores e empresas diversas.

Adiantou que este ano as bolsas foram concedidas pela Companhia Cafeeira do Rio Frio e pelo Jockey Club de São Paulo.

A AULA INAUGURAL

A seguir fez uso da palavra o sr. José Reis para proferir a aula inaugural dos cursos no corrente ano. Examinando vários aspectos dessa iniciativa disse o sr. José Reis:

Que um importantíssimo papel desempenham os cursos de especialização, que não se esgotam através da simples transmissão de pontos de um programa ou da realização de aulas, mas que se iniciam antes de tudo na presença efetiva dos profissionais

"Pelo que acabamos de dizer, não será difícil concluir que esse trabalho de ensinar, de passar adiante o conhecimento acumulado, o cientista, pelo menos e num meio como o nosso, escasso de especialistas, não se terá completado, ou melhor, não terá sido integralmente a dívida que tem para com a sociedade. E' o Instituto que, servindo a ciência e mantendo especialistas, não providenciar a difusão desses conhecimentos e não os mobilizar no sentido da formação de novos discípulos, que aqui ou mais adiante fundem novos núcleos, não terá cumprido integralmente sua missão."

MISSÃO A CUMPRIR
"Pelo que acabamos de dizer, não será difícil concluir que esse trabalho de ensinar, de passar adiante o conhecimento acumulado, o cientista, pelo menos e num meio como o nosso, escasso de especialistas, não se terá completado, ou melhor, não terá sido integralmente a dívida que tem para com a sociedade. E' o Instituto que, servindo a ciência e mantendo especialistas, não providenciar a difusão desses conhecimentos e não os mobilizar no sentido da formação de novos discípulos, que aqui ou mais adiante fundem novos núcleos, não terá cumprido integralmente sua missão."

NECESSIDADE URGENTE
(Conclusão da última página). No dia 24 de março, o sr. José Reis, secretário da Agricultura, proferiu a aula inaugural dos cursos de aperfeiçoamento ali instituídos.

Adiantou que este ano as bolsas foram concedidas pela Companhia Cafeeira do Rio Frio e pelo Jockey Club de São Paulo.

INCENDIO
Na Tapacaria Jabaguará Ltda., à avenida do mesmo nome, 512, na noite de ontem, pouco depois das 19 horas, irrompeu um incendio. O fogo foi levado ao conhecimento do Corpo de Bombeiros que enviou ao local uma guarnição, que em poucos instantes dominou o sinistro.

As causas que deram origem ao fogo não foram apuradas, acreditando-se, entretanto, que tenha sido provocado por um curto circuito, ignorando-se o montante dos prejuízos.

INCENDIO
Na Tapacaria Jabaguará Ltda., à avenida do mesmo nome, 512, na noite de ontem, pouco depois das 19 horas, irrompeu um incendio. O fogo foi levado ao conhecimento do Corpo de Bombeiros que enviou ao local uma guarnição, que em poucos instantes dominou o sinistro.

As causas que deram origem ao fogo não foram apuradas, acreditando-se, entretanto, que tenha sido provocado por um curto circuito, ignorando-se o montante dos prejuízos.

INCENDIO
Na Tapacaria Jabaguará Ltda., à avenida do mesmo nome, 512, na noite de ontem, pouco depois das 19 horas, irrompeu um incendio. O fogo foi levado ao conhecimento do Corpo de Bombeiros que enviou ao local uma guarnição, que em poucos instantes dominou o sinistro.

As causas que deram origem ao fogo não foram apuradas, acreditando-se, entretanto, que tenha sido provocado por um curto circuito, ignorando-se o montante dos prejuízos.

INCENDIO
Na Tapacaria Jabaguará Ltda., à avenida do mesmo nome, 512, na noite de ontem, pouco depois das 19 horas, irrompeu um incendio. O fogo foi levado ao conhecimento do Corpo de Bombeiros que enviou ao local uma guarnição, que em poucos instantes dominou o sinistro.

As causas que deram origem ao fogo não foram apuradas, acreditando-se, entretanto, que tenha sido provocado por um curto circuito, ignorando-se o montante dos prejuízos.

INCENDIO
Na Tapacaria Jabaguará Ltda., à avenida do mesmo nome, 512, na noite de ontem, pouco depois das 19 horas, irrompeu um incendio. O fogo foi levado ao conhecimento do Corpo de Bombeiros que enviou ao local uma guarnição, que em poucos instantes dominou o sinistro.

As causas que deram origem ao fogo não foram apuradas, acreditando-se, entretanto, que tenha sido provocado por um curto circuito, ignorando-se o montante dos prejuízos.

INCENDIO
Na Tapacaria Jabaguará Ltda., à avenida do mesmo nome, 512, na noite de ontem, pouco depois das 19 horas, irrompeu um incendio. O fogo foi levado ao conhecimento do Corpo de Bombeiros que enviou ao local uma guarnição, que em poucos instantes dominou o sinistro.

As causas que deram origem ao fogo não foram apuradas, acreditando-se, entretanto, que tenha sido provocado por um curto circuito, ignorando-se o montante dos prejuízos.

INCENDIO
Na Tapacaria Jabaguará Ltda., à avenida do mesmo nome, 512, na noite de ontem, pouco depois das 19 horas, irrompeu um incendio. O fogo foi levado ao conhecimento do Corpo de Bombeiros que enviou ao local uma guarnição, que em poucos instantes dominou o sinistro.

As causas que deram origem ao fogo não foram apuradas, acreditando-se, entretanto, que tenha sido provocado por um curto circuito, ignorando-se o montante dos prejuízos.

INCENDIO
Na Tapacaria Jabaguará Ltda., à avenida do mesmo nome, 512, na noite de ontem, pouco depois das 19 horas, irrompeu um incendio. O fogo foi levado ao conhecimento do Corpo de Bombeiros que enviou ao local uma guarnição, que em poucos instantes dominou o sinistro.

As causas que deram origem ao fogo não foram apuradas, acreditando-se, entretanto, que tenha sido provocado por um curto circuito, ignorando-se o montante dos prejuízos.

INCENDIO
Na Tapacaria Jabaguará Ltda., à avenida do mesmo nome, 512, na noite de ontem, pouco depois das 19 horas, irrompeu um incendio. O fogo foi levado ao conhecimento do Corpo de Bombeiros que enviou ao local uma guarnição, que em poucos instantes dominou o sinistro.

As causas que deram origem ao fogo não foram apuradas, acreditando-se, entretanto, que tenha sido provocado por um curto circuito, ignorando-se o montante dos prejuízos.

POLITICA NACIONAL.

Baião de dois

FRANCISCO PATI

A convite da Rádio Cultura to-mei parte, na noite do terça-feira, no programa "Desafio aos catadores", do lado de Manoel Del Picchia, Armando de Arruda Pereira, prefeito municipal, professor Jaime Regalo Pereira, Bueno de Azevedo Filho.

Como os leitores sabem, é um programa de perguntas e respostas. Na gente que pergunta tudo. Pelo fato de ser diretor de um departamento que cuida também da música, a mim me foram reservadas, na hora, perguntas sobre esse assunto. Um convite mandou pedir esclarecimentos sobre o baião. Declara que o baião é uma dança de mamulê e não de fôfo. É da nossa opinião, e a julgar pelos termos da sua carta, os "catadores" da Rádio Cultura tinham obrigação de saber alguma coisa sobre isso. Um catador é um sujeito enfiado: tanto deve saber o que é um eletron como por que se chama "Heróis" a terceira sinfonia de Beethoven.

O baião foi agora popularizado em São Paulo pelo sr. Luiz Gonzaga, cantor e sanfoneiro de grandes recursos. Não há quem não tenha ouvido pelo menos "O caboclo Marcolino", que tinha cinco "bois la-dão". Minha netinha mais velha conta pouco mais de três anos e meio. Tive o meu pagão, há pouco tempo, uma admiradora do cantor nordestino. Nem bem amanhecia, a jovem descobria Luiz Gonzaga nas estações de rádio de São Paulo. A pequeninha era obrigada a compartilhar da predileção da moça. Ficou com as canções de Luiz Gonzaga na cabeça. De vez em quando solta uma ou outra frase ouvida no rádio. Eu mesmo me surpreendo frequentemente a repetir com os meus boiões:

Se o baião é bom sózinho
Quanto mais baião de dois!

A expressão "baião de dois" é uma redundância, porque o baião é uma dança de pares solistas, um homem e uma mulher. Os dançadores reúnem-se numa sala e ficam sentados junto às paredes. A hora tantas as doles se levanta e sai à procura de uma parceira. Aproximada da moça e dá-lhe uma umbigada. A umbigada é um convite para a dança. Se a moça aceita (e tem de aceitar), abre os braços em cruz e inicia castanholas com os dedos. A dança é ritmada pelo sapateado e pelas palmas dos dançadores. Os pares dançam

no meio da sala. É essencial esse pormenor.

O nome "baião" deve ser uma sinesmo de "balão". Dá-se o nome de baião a essa dança precisamente porque nasceu na Bahia. Tem também o nome de "balão". Em alguns Estados, "balão". Oneyda Alvaranga estudou com abundância de informações em sua obra intitulada "Música Popular Brasileira", escrita a pedido do "Fundo de Cultura Econômica", do México, e publicado originalmente em português. Pode consultá-lo em qualquer biblioteca. Ela conta a história da dança e a origem do nome. A história conta a enumeração das qualidades peculiares aos baileiros de vários Estados. Ela:

S. Paulo para o café,
Ceará pra valente,
Piauí pra vaca brava,
Pernambuco pra baião.

Tendo nascido no Bahia ("baião") o carismático gênero musical brasileiro, o baião é mais tarde em Pernambuco, Pernambuco é hoje, evidentemente, o centro irradiador. Oneyda Alvaranga reproduz outra amostra de poesia popular, em que se atribui ao pernambuco a especialidade:

Cavalos — marinho,
Cavalos bem baião,
Bem percoze
Um pernambuco.

Existe ligação entre o baião ou balão e o lundú. Reproduzo palavras da poesia de "Menina Boba": "O lundú deve ter tido grande importância na Bahia, visto que vários autores do século passado consideravam este Estado como o seu centro e foco irradiador. Dessa importância flocera a designação de balão, que lhe teria sido justaposta. Assim, de uma provável expressão "lundú balão", denominada pelo menos de um lundú do século XIX, o povo ficou talvez apenas a indicação regional. Na Paraíba o povo considerava o balão, o que chama também balão, proveniente da Bahia. Parece que em outras partes do Brasil o lundú também seja tido como originário desse Estado: ao analisar sua existência em Minas Gerais e São Paulo, Cornélio Pires o define como "supostamente balão". O baião é cantado ou tocado (balão instrumental). Seu instrumento característico e principal é a viola. Em Sergipe, viola e pandeiro; na Paraíba, viola e bodô; no Maranhão, viola e rebeca. É uma dança cheia de movimentos de oncas.

NOTAS E COMENTÁRIOS

PAPEL NACIONAL

Segundo dados oficiais que acabam de ser publicados, a produção brasileira de papel já atingiu a 216.544 toneladas. São dados de 1949, que registram um aumento de cerca de 30.000 toneladas sobre o ano anterior.

Em 1937, a produção nacional de papel era de apenas 102.831 toneladas, subindo:

	tons.
1940	120.008
1945	141.582
1948	180.957

Em 1937, importamos 67.414 toneladas de papel, baixando, em 1949, a 51.370. Nesse período, o ano que registrou maior movimento foi o de 1947, quando adquirimos 63.072 toneladas.

A indústria nacional supria, em 1937, 60% do consumo interno, elevando-se essa taxa, no ano seguinte, a 81%.

Da quantidade importada em 49, a quota principal diz respeito a papel consumido pela imprensa (46.701 toneladas).

As fabricas nacionais desse tipo de papel produzem, no mesmo ano, 35.531 toneladas, abastecendo, portanto, cerca de 43% do consumo.

A PROFILAXIA DA RAIVA

Há muitos anos, como o público já está informado, funciona em São Paulo um posto de vacinação de cães e gatos, anexo à Faculdade de Medicina Veterinária, serviço esse inteiramente gratuito e mantido pelos alunos daquele estabelecimento de ensino universitário. Ao mesmo tempo, o Instituto Pasteur, serviço oficial, vem prestando relevante cooperação no combate à raiva, sendo procurado por todos quantos têm sido vítimas de mordidas de animais suspeitos, tanto desta capital como do interior.

A raiva, também conhecida como hidrofobia, é um mal que ainda não se pôde extirpar do quadro zoológico do país. Recentes notícias do Rio Grande do Sul dão conta do seu alastramento naquele Estado, com grande número de casos no gado bovino das pastagens gaúchas. Ao que se diz, a terrível enfermidade é transmitida pelo morcego e várias brigadas sanitárias foram organizadas para expurgar as furnas e refúgios desses quiropteros que constituem uma permanente ameaça à criação e desafiam as precauções da maioria dos pecuaristas.

Entretanto, o maior perigo de contaminação é apresentado pelo cão vadio, razão pela qual todas as cautelas devem ser tomadas no sentido de proteger de seus ataques os animais domésticos, a começar pela vacinação destes contra a raiva, recurso mais urgente e prático. Paralelamente, impõe-se a captura dos cachorros

que erram, sem dono pelas ruas e estradas, numa ameaça constante aos transeuntes. Essa parte da profilaxia da raiva, segundo parece, está sendo descuidada na capital paulista, onde já se torna raro encontrar em serviço a famosa "carrocinha", resultando disso aumento do número de cães vagabundos em determinadas zonas da cidade, numa livre movimentação que faz lembrar a antiga Constantinopla, paraíso terrenal dos cães de todas as raças.

Cumpra à Prefeitura intensificar a caça a esses animais errantes, bem assim intimar os proprietários de cachorros soltos na rua a colocá-los em coleira, como manda a lei, a fim de que não venham a atacar os passantes ou entrar em conflito com os demais cães em liberdade. Aliás, o certo é não permitir, de maneira nenhuma, a livre permanência de animais na via pública, com o que já se teria feito alguma coisa para a cruzada anti-raiva, em que se empregam os esforços de um pugilo de moços de boa vontade.

Boletim da tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: saldo anterior, Cr\$ 48.838.867,00. Movimento do dia, Cr\$ 48.838.867,00. Total do mês, Cr\$ 97.677.734,00.

Saldos — Saldo anterior, Cr\$ 78.627.216,20. Movimento do dia, Cr\$ 40.094.121,10. Total do mês, Cr\$ 118.721.337,30.

Serviço de controle de fundos, em 4 de abril de 1951.

NOVA YORK, via rádio — Se alguém houvesse gasto 99.753 dólares por dia desde que Jesus Cristo nasceu até ao fim do ano de 1950, desembolsaria uma soma igual à que o Rio Sam vai gastar em 12 meses de acordo com o orçamento de 1951-1952.

O orçamento de 11 bilhões de dólares do Rio Sam equivale a cerca de 21 vezes a soma total dos orçamentos das 20 Repúblicas latino-americanas, do Rio Grande ao Cabo Horn. Segundo os meus cálculos, os orçamentos de todas as nossas Repúblicas oscilam entre 2.200 milhões e 3.800 milhões de dólares por ano. Isso quer dizer que todos esses juntos chegam apenas a total de 75 bilhões de dólares, o que dá uma idéia da importância da alimentação dos 5 milhões de homens que este país, pela palavra do seu chefe de Estado Maior, espera ter em armas em fins de 1951. Os vinte orçamentos latino-americanos equivaleriam em conjunto à quarta parte do que os Estados Unidos pagariam em 1 ano de soldo a esses 5 milhões de oficiais, soldados e marinheiros.

Acredita-se que esses 11 bilhões de dólares não serão suficientes para financiar a avalanche de despesas que Stalin fez desabar sobre este país. Já se diz que a despesa ultrapassará 74 bilhões, cifra que me parece mais perto da

A Camara Federal e a autonomia

Segundo a carta que ao CORREIO PAULISTANO escreveu o sr. deputado Marrey Júnior, a quem coube abrir no Palácio Tiradentes o debate sobre a restituição da autonomia a São Paulo, a causa desta cidade tem no Congresso partidários numerosos e entusiasmados.

A nosso ver, o problema deve ser colocado em outros termos. Não se deve ter em vista unicamente o caso de São Paulo, quando vem à tona o problema da autonomia municipal. Deve-se, ao contrário, perguntar se a autonomia dos municípios é ou não essencial ao bom funcionamento do regime federativo no Brasil. Se o município, conforme sempre se disse nos discursos, é, em verdade, a célula-mãe da Federação, por que permitir as exceções do artigo 23 da Constituição Federal, em seus parágrafos primeiro e segundo? Ou o município é ou não é a célula-mãe do regime em vigor na nossa terra. Comentando o artigo 63 da Constituição de 91 assim se exprimia Rui: "A autonomia dos municípios é a necessidade capital na educação democrática do país."

Não sem propósito relembramos a Constituição de 24 de fevereiro. Preceituava o citado artigo 63: "Os Estados organizar-se-ão de forma que fique assegurada a autonomia dos municípios, em tudo quanto respeita ao seu peculiar interesse." Na Constituição de 18 de setembro de 1946 a autonomia municipal é assegurada com exceções. Ela é assegurada: a) pela eleição do prefeito e dos vereadores; b) pela administração própria, no que concerne ao seu peculiar interesse. A despeito disso, no entanto, podem ser nomeados os prefeitos das capitais e dos municípios onde houver estâncias hidrominerais naturais, e devem sê-lo as das cidades consideradas bases militares de excepcional importância para a defesa do país. Quer dizer que a autonomia é e não é, existe e não existe. Equivale, realmente, a não ser, uma autonomia que o é com restrições.

Na carta a que aludimos, de autoria do sr. deputado Marrey Júnior, diz-nos s. ex. que, em geral, são os srs. deputados favoráveis à autonomia de São Paulo: "Um, apenas, — acrescenta — lembrou que o assunto obrigaria a uma reforma constitucional, o que foi contestado, por parecer aos demais que se trataria apenas de derrogar ou de revogar a Lei nº 121, de 1947, que considerou São Paulo e outros municípios bases ou pontos militares de relevante importância (a Constituição fala em "exceção de importância") para a defesa externa do país." Ora, na nossa opinião, esse único deputado tem, em parte, mais razão que os outros. E vamos dizer porque

FLAGELO SOCIAL

Ouve-se comumente dizer nas ruas, a propósito da campanha universal em favor do dr. Laureano, jovem médico brasileiro desenganado pela ciência:

— Por que não se faz a mesma coisa em favor de todos os outros brasileiros? O dr. Laureano é uma gota de água num oceano que conta hoje cerca de cento e cinquenta mil gotas.

Já tivemos oportunidade de dizer, nestas colunas, que não estamos de acordo com o lado patético da campanha. Com o lado humanitário, sim. O dr. Napoleão Laureano é, afinal das contas, um moço. Tinha direito à vida. Jovem e médico, num país onde existe um médico para dez mil habitantes, a sua existência poderia ser grandemente proveitosa. Jovem, médico, tendo da solidariedade que os sofrem uma noção muito elevada, poderia o dr. Napoleão Laureano constituir-se em instrumento da misericórdia divina num país devastado por toda sorte de doenças.

Não estamos de acordo com a exploração patética das suas dores. Aplaudimos, não obstante, o seu espírito de sacrifício, a sua capacidade de renúncia. Doente já desenganado pelas maiores notabilidades daqui e do estrangeiro, decidiu esse médico parabenizar-se em carizar vida e animado na luta contra o câncer.

O câncer é hoje um dos maiores flagelos sociais, no Brasil como no estrangeiro. Em 1949, quando se fundou o Instituto Nacional do Câncer, cuja direção foi entregue ao dr. Mario Kreoff, elevava-se a sessenta mil o número de cancerosos existentes no país, conforme dados estatísticos divulgados pelo então ministro da Educação e Saúde, sr. Gustavo Capanema. Atualmente calcula-se que tenha dobrado essa pavorosa cifra. Países, efetivamente, em mais de cento e vinte, talvez cento e cinquenta mil.

A atitude do dr. Laureano, constituindo-se cariz vital contra a moléstia, tem a extraordinária vantagem de chamar a atenção não só das autoridades e dos especialistas como do povo em

geral para a conveniência do exame médico periódico. Se o exame médico realizado regularmente, de seis em seis meses, poderá ajudar-nos a combater o terrível flagelo. O exame médico periódico e regular permite o diagnóstico precoce. Ora, todo mundo sabe que o câncer, diagnosticado em tempo hábil, ainda no início, pode ser curado!

Sob esse aspecto, o dr. Laureano é um benfeitor da humanidade.

Regressa dos EE. UU. o delegado do Brasil na Junta Interamericana de Defesa

RIO, 4 (Asapress) — Procedente de Washington regressou o sr. Garibaldi Amaral, ex-advogado militar brasileiro nos Estados Unidos e delegado na Junta Interamericana de Defesa.

Explicou-nos que a Junta elaborou o plano de defesa do continente que vai ser apreciado na Conferência dos Chanceleres. Acrescentou que o plano visa exatamente a uma cooperação efetiva no terreno militar e contra qualquer invasão do inimigo comum, o comunismo. Todos os países americanos, mais três representantes no estado maior da Junta, que é um órgão técnico. Informou ainda que se objetiva a padronização de todo o armamento, o que evitará a deficiência no rearmamento. Essa padronização será adotada e resolvida na Conferência dos Chanceleres, reunida em Washington. Acha ser imprescindível a colaboração entre os países americanos, pois estes constituem o único centro capaz de suprir as necessidades dos demais países.

Ameaçadas de paralisação as barcas da Cantareira

RIO, 4 (Asapress) — A situação da Cantareira agravou-se nas últimas horas. Segundo ouvimos da direção da empresa, os estoques de carvão estão praticamente esgotados. Se providências urgentes não forem tomadas haverá o perigo de uma paralisação total do tráfego de barcas à meia noite de hoje. As populações de Itaipava e do Equilíbrio serão as mais sacrificadas. A situação já identificou o governo da situação.

A situação de São Paulo é a de Ulisses entre Cila e Caríbides.

Com efeito. Se São Paulo tiver a sorte de ser excluída da lei nº 121, de 1947, que a considerou base militar de excepcional importância para a defesa externa do País, não assim terá garantido o direito de escolher, pelo voto dos seus habitantes, o seu governador, o governador do seu município. Afastado de nossa cabeça o perigo do parágrafo segundo, sobre ela continuará pesando o do parágrafo primeiro. Porque São Paulo não é apenas "base militar de excepcional importância, etc.", São Paulo é capital do Estado do mesmo nome. Diz o citado parágrafo primeiro que os prefeitos das capitais "podem ser nomeados pelos governadores dos Estados ou dos Territórios".

Poder não é dever, bem o sabemos. Poder sugere um direito facultativo. Todavia, como em nossa terra é proibido o que é facultativo (veja-se o caso dos "pontos facultativos"), conclui-se que nenhum dos governadores deixaria de usar o direito que o parágrafo primeiro lhe concede. A lei ordinária que revogasse a de 1947 (lei nº 121) — lei posterior revocada a lei anterior — não poderia restituir a autonomia a São Paulo, dizendo, por exemplo, isto: Art. X. — É excluída a cidade de São Paulo, capital do Estado, da lista de bases militares de excepcional importância para a defesa externa do País, cabendo aos municípios eleger o respectivo prefeito. A lei posterior poderá quando muito, excluir-nos das tais cidades bases militares. Não obstante, o parágrafo primeiro da Constituição Federal continuará com as honras de "espada de Damocles".

Como os leitores vêem, não deixa de estar com a razão o sr. deputado que fala em reforma constitucional. A boa lógica constitucional está, com efeito, aconselhando a reforma da Carta de 18 de setembro, de maneira a ser cancelada a exceção do parágrafo primeiro do artigo 28.

Esse parágrafo é o nosso grande inimigo. Revogar a lei nº 121, citada pelo sr. deputado Marrey Júnior, equivale apenas a dar o primeiro passo. O segundo é a reforma da Constituição, para cancelamento do parágrafo primeiro do artigo 28. Rui dizia essas coisas com eloquência: "Não há corpo sem células. Não há Estado sem municipalidades. Não pode existir matéria vivente sem vida orgânica. Não se pode imaginar existência de nação, existência de povo constituído, existência de Estado, sem vida municipal. Vida que não é própria, vida que seja de empréstimo, vida que não for livre, não é vida. Viver do alheio, viver por outrem, viver sujeito à ação estranha, não se chama viver, senão fermentar e apodrecer."

Causa do abarrotamento dos armazéns aliandegados

RIO, 4 (News Press) — O inspetor da Alfândega, dirigiu-se ao diretor geral da Fazenda, a fim de apresentar um relatório completo das providências adotadas em obediência às instruções que recebeu, no sentido de proceder a desocupação urgente dos armazéns cheios de mercadorias apreendidas como contrabando ou detidas em abandono pelos importadores.

A comissão que, por determinação do ministro da Fazenda, investiu as tarefas de investigação do contrabando, do porto, ao apontar esses fatores, acusou a Alfândega de concorrer para as dificuldades como vinha lutando a administração do Porto, deixando de dar ênfase às mercadorias destinadas à venda em leilão. Chegou mesmo a insinuar a referência com que essa mesma comissão, estranhou os importadores, como "garras de bebidas", quebradas, artigos deteriorados, etc.

ADHEMAR COMPROU O "RADICAL"

RIO, 4 (Asapress) — Notícias de que o sr. Ademar de Barros concluiu ontem a compra do matutino "O Radical", pela importância de 35.000.000 de cruzeiros.

Prioridade para a compra de maquinário, pleiteará o Brasil nos Estados Unidos

RIO, 4 (Asapress) — O general João Carlos Barreto, que seguiu para Washington a fim de integrar a delegação brasileira como assessor técnico, declarou à reportagem, antes de embarcar, o seguinte: — "Quero dar prioridade para a aquisição de máquinas e material de todo o equipamento necessário a intensificar as sondagens, extração e industrialização do petróleo. Queremos ainda facilidades na aquisição de refinarias de petróleo e de reatores betumíneos. O nosso plano prevê que o Brasil, dentro de quatro anos, poderá refinar todo o petróleo destinado ao seu consumo. A um total de 180.000 barris por dia".

Desembaraço do material de Cesar Lattes

RIO, 4 (Asapress) — A Alfândega recebeu os processos para desembaraço do material científico consignado ao prof. Cesar Lattes. Pelo despacho do ministro da Fazenda, a Alfândega foi autorizada a levantar de direitos, dispensando, por equidade, a exigência de consignação nominativa constante do decreto nº. 300 de 1938.

Encerrada a V Reunião da Comissão Técnica do Trigo

RIO, 4 (Asapress) — Conforme notícias da Comissão Técnica do Trigo concluiu os trabalhos da sua reunião anual, apresentando ao ministro da Agricultura, um relatório sobre o assunto. A Comissão sugere várias medidas de ordem econômica; criação de uma taxa sobre o trigo importado; instalação de moinhos, armazéns, etc. e outras de ordem econômica.

RESPIGOS E RECORTES

OS SALDOS

"O Inconcebível" — diz o "Correio da Manhã" — que a delegação brasileira à Conferência de Washington continua permitindo que se acumulem no exterior saldos a nosso favor, desde que sejam "estudados em conjunto e ajustados em acordos bilaterais com os países importadores, medidas para manter a estabilidade do poder de compra desses saldos".

"Inconcebível, porque temos o exemplo bem recente da guerra russa, quando para não se cense nada nos serviram os saldos que então haviamse acumulados. Parece que ainda desta vez vamos, pois, continuar vendendo mercadorias em troca de saldos facilmente de créditos. O negócio para os exportadores será ótimo, pois o banco oficial estará sempre disposto a pagar-lhes, em cruzeiros, o preço das mercadorias exportadas, como expressão de sua lealdade de exportação. E, aliás, será esse preço, porque se trata de contras sem prazo certo para pagamento.

"Vários são os exportadores que na guerra passada se enriqueceram vendendo, por esse sistema dos saldos acumulados, mercadorias para a área estéril. Enriqueceram-se empobrecendo o país.

"Estranho que agora se pretenda reter a desastrosa experiência. E tanto mais estranho quanto, para a inflação de fluxo de capitais privados para o nosso país, oferece a nossa delegação a criação de um fundo de garantia contra riscos de inconvertibilidade do cruzeiro. Se se espera uma acumulação de saldos em dólares a nosso favor em virtude de excessos de exportação, para que acumulamos mais ainda pela criação desse fundo contra riscos de inconvertibilidade? Não seriam saldos acumulados? Não é redundância a criação do tal fundo? Criar um fundo significa acumular dólares em algum banco americano. Para que, pois, concorrem por dois lados para a formação de saldos — pelo lado dos excedentes da exportação e pelo da criação do fundo?

"Parece que não mais se está cogitando de uma equitativa troca de trocas entre produtos primários e manufaturados. Per que isso? Será que os industriais que fazem parte da delegação como conselheiros econômicos sentiram que se trata de troca de dois quês, que tanto sirva para uso externo como para uso interno?

"A mesma equidade que se exige na relação das trocas externas também deve, evidentemente, ser reclamada nas relações das trocas internas. Neste caso, a nossa agricultura deixará de ocupar a posição subalterna que até agora tem ocupado relativamente à nossa privilegiada indústria.

"Convida isso aos 'preciosos' líderes industriais que estão em Washington?

"Embora calha, no projeto de cooperação econômica, a exigência de uma equitativa relação de trocas entre produtos primários e manufaturados, deve o governo exigir que seja restabelecida. E mais: deve estender a providência ao comércio interno, por meio de uma equitativa relação das trocas internas.

Carros novos para os subúrbios paulistas da Central

RIO, 4 (Asapress) — O diretor da Central do Brasil, em declaração à reportagem, afirmou que a ferrovia adquirirá numerosos carros novos, dos quais 450 serão destinados aos subúrbios de São Paulo.

Regressou o gal. Canrobert

RIO, 4 (Asapress) — Após uma ausência de mais de um mês, duzentos e quatro dias, o general Canrobert, ex-ministro da Guerra, regressou hoje ao Rio, por via aérea, o general Canrobert Pereira da Costa, ex-ministro da Guerra.

Desembaraço do material de Cesar Lattes

RIO, 4 (Asapress) — A Alfândega recebeu os processos para desembaraço do material científico consignado ao prof. Cesar Lattes. Pelo despacho do ministro da Fazenda, a Alfândega foi autorizada a levantar de direitos, dispensando, por equidade, a exigência de consignação nominativa constante do decreto nº. 300 de 1938.

Encerrada a V Reunião da Comissão Técnica do Trigo

RIO, 4 (Asapress) — Conforme notícias da Comissão Técnica do Trigo concluiu os trabalhos da sua reunião anual, apresentando ao ministro da Agricultura, um relatório sobre o assunto. A Comissão sugere várias medidas de ordem econômica; criação de uma taxa sobre o trigo importado; instalação de moinhos, armazéns, etc. e outras de ordem econômica.

trocas internas entre os nossos produtos agrícolas e industriais.

CIMENTO E CAMBIO NEGRO

Cerca de um milhão de sacos de cimento estão retidos no caso do Porto, no Rio; e informa "O Jornal" que por culpa exclusiva dos importadores.

"A retenção em apreço ameaça repetir a tragédia do congestionamento verificada quando os 'Cadillacs' transportados para o Brasil como bagagem de 'turistas'. Naquela época, os tanques de óleo e os armazéns do porto do Rio estiveram lotados de veículos, por tempo indeterminado, enquanto na justiça se discutia o acerto da importação estrangeira. Os resultados do atravacamento, incontestavelmente, se fizeram sentir nas frotas de navios organizadas na Guanabara e, mais tarde, na instituição da taxa especial cobrada pelos armadores em decorrência da demora de carga e descarga.

"Agora, nova barragem se arma, tendo como motivo a presença, no porto, de cerca de um milhão de sacos de cimento. Como é salgado a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, tendo em vista a falta de cimento no mercado nacional, admita a aquisição de largas partidas desse produto, no propósito de atenuar a crise de suprimento que atinge a indústria da construção civil. Ora, na base dessa permissão, vultosas compras foram feitas no exterior, e a mercadoria começou a chegar a esta praça.

"Como fatalmente teria de ocorrer, a escassez de cimento no mercado determinou a elevação dos preços correntes, notadamente os do cimento negro. O aumento dos preços avultou a ganância de alguns importadores que, simplesmente, deixaram o cimento importado no caso do Porto, à espera de melhores condições de venda. No caso desse aumento de preço, o cimento negro do produto. O governo precisa tomar providências urgentes a respeito do assunto."

"Uma situação desse porte esta, em verdade, a merecer severo escrutínio. A presença desses estoques em depósito cria dois problemas difíceis: o congestionamento do caso do Porto e o cimento negro do produto. O governo precisa tomar providências urgentes a respeito do assunto."

Plano de ação dos Ministérios da Fazenda, Viação e Agricultura contra as secas

RIO, 4 (Asapress) — Segundo apuramos, estiveram ontem reunidos os ministros Sousa Lima, Horácio Lafer e João Clossa, titulares das pastas da Viação, Fazenda e Agricultura, respectivamente.

A primeira entre os três ministérios de Estado foi de mais proveitosas, pois no decorrer dos debates foram tratados problemas de um plano conjunto de ação e combate às secas no Nordeste, assessorando-se medidas de socorro imediato às populações flageladas. O problema do financiamento dos gêneros alimentícios foi considerado logo como seu transporte e o plano de sementes. Foi igualmente discutido o aproveitamento econômico de várias áreas do Nordeste.

Inicia Ada Rogato o seu "raid" aereo em torno das Americas

RIO, 4 (Correio) — "Cruzarei as Américas rasgando os céus estrangeiros com as asas do Brasil".

"Percorerei o Paraguai, Uruguai, Argentina, Chile, Bolívia, Peru, Equador, Colômbia, Panamá, Costa Rica, Nicarágua, Honduras, El Salvador, México, Estados Unidos, Porto Rico, Trinidad, Venezuela e Guianas Inglesas, Holandesas e Francesas" — declarou à imprensa a aviadora paulista Ada Rogato, que vai iniciar um novo e arrojado "raid" aereo em torno das Américas. O feito será tentado com um aparelho "Cessna" 140-A, de 90 HP, e de velocidade de 180 quilômetros por hora. O percurso é de 33.000 quilômetros que a corajosa aviadora paulista espera concluir em 4 meses, com um mínimo de demora nos pontos de escala, para os quais conduz, mensagens de cordialidade de várias entidades do Brasil, sobressaindo-se, entre elas a redigida pelo presidente Getúlio Vargas, nos seguintes termos: — "Por intermédio do vôo de boa vizinhança, envio uma saudação cordial aos povos irmãos das Américas".

Cada vez mais difícil a fiscalização do comércio de carne no Rio

RIO, 4 (Correio) — O gabinete do prefeito Dr. F. distribuiu uma nota à imprensa afirmando que com o novo tabelamento da carne estava definitivamente extinto o mercado negro desse produto. "O assunto está plenamente resolvido com a concordância de todos os interessados e o abastecimento de carne faria-se de certo tipo de carne e o tabelamento de outro, além da fixação de locais e estabelecimentos que podem vender de tal ou qual modo, torna ainda mais difícil uma séria fiscalização. É uma pena, pois, ficarem reduzidas nossas possibilidades de apanhar pela gola os exploradores do povo. Os saldos, como é evidente, estão congelados para espreitar contra a bolsa do povo".

STALIN E O FENOMENO ECONOMICO DOS ESTADOS UNIDOS

CARLOS DÁVILA

impressionante realidade, mas que só será possível se o governo conseguir deter o processo inflacionário. De contrário, as despesas poderão aproximar-se dos 90 bilhões.

Os técnicos tranquilizadores calculam que depois de 1952 as despesas diminuirão e o orçamento poderá manter-se em cerca de 69 bilhões nos dez anos seguintes. Isso dependerá, naturalmente, do rumo que tomarem os acontecimentos no Kremlin.

Uma revista técnica prevê um mínimo de dez anos de grande prosperidade econômica alicerçada nas despesas militares e não de de terraço. A crise do reajustamento para baixo seria tremenda se fossem reduzidas apenas à metade as despesas militares calculadas em 59 bilhões por ano. Ninguém quer pensar nas proporções que assumiria a crise se um entendimento real entre a Casa Branca e o Kremlin trouxesse o desarmamento e a eliminação dos "custos" a outras partes que tomam uma boa parte do orçamento e con-

tribuem, sendo em grande parte fornecidos em espécie, para elevar o poder aquisitivo dentro do país. Um abraço eventual de Stalin e Truman provoca arrepios na Wall Street, que, graças à ameaça de guerra, está registrando os mais altos índices de preços e volumes de transações dos últimos vinte anos. É essa a arma secreta que Stalin parece ignorar. A provocação da Coreia não só desperdiçou este país para a necessidade de armar-se como o lançou na rota de uma atividade econômica frenética e frutífera.

Na sua recente entrevista na "Pravda", Stalin insiste com estranha persistência em que ninguém que entenda um pouco de economia pode pensar que um país empobrecido, sem armar-se à falência, e rearmamento em grande escala e a elevação do nível de vida civil. Com certeza quis alarmar com essa declaração dogmática os povos dos Estados Unidos e da Inglaterra. No que toca aos Estados Unidos, parece que Stalin labora num erro que pode prejudicar todo o seu programa di-

plomático. No meu livro "Nós, os das Américas", escrevi há mais de dois anos o seguinte: "O saldo da política externa da Rússia lhe é extremamente favorável. Alcançou todos os seus objetivos imediatos. Conserva tudo o que obteve de Hitler. Conseguiu tudo o que pediu aos Aliados. Todos os seus rivais em potência, tanto na Europa quanto na Ásia, estão esmagados. O seu único desejo é a submissão da força e da vontade dos Estados Unidos quando acreditam, como chegou a acontecer agora, que o momento da decisão."

Pode ser que Stalin também se equivoque agora se acredita, como se deduz da sua recente entrevista, que o esforço bélico vai quebrar a espinha dos Estados Unidos. Do ponto de vista da economia tradicional, o raciocínio de Stalin é correto. O que acontece é que os Estados Unidos são um fenômeno que por muitos conceitos desafia doutrinas básicas. Num artigo escrito durante a última guerra, quando aqui apareciam

alguns sintomas alarmantes de inflação, expressei a minha perplexidade em face do espetáculo desta nação.

"Tenho a impressão pessoal", escrevi em princípios de 1944, "de que este país está entregue à mais temerária das empresas: a de fazer frente à tremenda provação econômica da guerra, não só mantendo como ainda elevando o nível de vida do país. Trata-se do desafio de um gigante da riqueza às leis fundamentais da economia. Pode ser que o consiga este povo para o qual o impossível é o que ainda não foi tentado. E aí estão para demonstrar-lo os milhares da sua mobilização industrial e da sua mobilização militar."

Sabemos todos como se realizou esse prodígio milagre, o qual segundo a recente entrevista de Stalin só pode ser tentado por quem desconheça os fundamentos primários da economia. Realizou um quarto milagre este país quando, terminadas as hostilidades, a produção americana se viu subitamente privada de um

cliente que estava comprando à razão de 91 bilhões de dólares por ano o Estado. O reajustamento foi conseguido sem a deflação catastrófica que a ortodoxia econômica vaticinava. Houve sem dúvida necessidade de vigorosas medidas para fertilizar o poder aquisitivo, medidas que foram a antítese das que se haviam adotado durante a guerra para esterilizar o poder aquisitivo. Agora, acha-se este país de novo empilhado na segunda dessas etapas. Tem de esterilizar de novo o poder aquisitivo para evitar que uma inflação desenfreada desarticule a economia e solape os pilares da mobilização total.

Não quero dizer, quando manifesto o meu desacordo com a teoria de Stalin, que os Estados Unidos podem continuar indefinidamente o seu giro intrepido sobre a riqueza acumulada de uma nação e sobre os recursos naturais que têm delapidado perigosamente nos últimos 35 anos.

Entretanto, este país pode resistir a muitos novos erros diplomáticos dos que o dirigem. Há há pouco uma agência que não vê como os Estados Unidos poderiam seguir a sua política atual de desperdícios no mundo inteiro por mais cinco anos. Na minha opinião, poderá fazê-lo por um período ainda maior.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Terra é Sempre Terra — Nac. Abilio P. de Almeida e Marisa Prado — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

Terra é Sempre Terra — Nac. Mario Sergio e Ruth de Sousa — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOACAO

Terra é Sempre Terra — Nac. Marisa Prado e Mario Sergio — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Terra é Sempre Terra — Nac. Abilio P. de Almeida e Marisa Prado — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Terra é Sempre Terra — Nac. Mario Sergio — Extorsão — Proibido 14 anos — As 19 horas.

RADAR

Terra é Sempre Terra — Nac. Marisa Prado — Proib. 14 anos — Quando a Noite Desce — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

Terra é Sempre Terra — Nac. Marisa Prado — Proib. 14 anos — Quando a Noite Desce — As 19,30 e 21,30 horas.

SAMMARONE

Terra é Sempre Terra — Nac. Ruth de Sousa — O Diabo no Colegio — Proib. 14 anos — As 13,45 e 19 horas.

MARROCOS

Abbott e Costello na Africa — Lou Costello — J. Cinemat. — Nac. As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Oasis

Abbott e Costello na Africa — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 11,45, 13,30, 15,15, 17, 18,45, 22,15 e 24 horas.

PAULISTANO — Panchos de Ouro — Mickey Rooney — Caminho da Tentação — Proib. 14 anos — Marcia da Vida — Nacional — As 19 horas.

SABARA — Abbott e Costello na Africa — Bud Abbott — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

REX — Terra é Sempre Terra — Marisa Prado — Cavaleiro Negro — Proib. 14 anos — As 19 horas.

JARAGUA — Abbott e Costello na Africa — Clyde Beatty — A Lei é Implacável — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

MOGUE — Abbott e Costello na Africa — Lou Costello — A Lei é Implacável — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Abbott e Costello na Africa — Max Baer — Sotterão Cabiçado — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Abbott e Costello na Africa — Bud Abbott — Outubro Voltou a Terra — J. da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

OBERDAN — Terra é Sempre Terra — Nacional — Ruth de Sousa — Cavaleiro Negro — Proib. 14 anos — As 18,50 horas.

IRIS — Loucuras de Mister Jones — Red Skelton — Além do Vale — Proib. 19 anos — Marcha da Vida, 322 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

IDEAL — Cada Vida Seu Destino — Robert Ryan — Terra de Desordenes — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 323 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

D. PEDRO I — Abbott e Costello na Africa — Budy Baer — Legião Invenível — C. Jornal — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Abbott e Costello na Africa — Frank Buck — Sonhando de Olhos Abertos — C. Jornal — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Adeus Mocidade — Adriano Rinaldi — Capangas do Dia — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 189 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — O Desafio de Lassie — Edmund Owen — Caminho do Diabo — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE — Terra é Sempre Terra — Nacional — Abilio P. de Almeida — Extorsão — Proib. 14 anos — As 19 horas.

MODERNO — Terra é Sempre Terra — Nacional — Mauro Sergio — Enfeitados — Proib. 14 anos — As 19 horas.

CINEMUNDI — Na Solidão do Inferno — Tereza Wright — Anos de Inocência — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

PEDRO II — Lua de Mel e Socos — Joe Kirkwood — Cavaleiro da Serra — S. Cinemat. 84 — Nac. As 13,30 horas.

STA. HELENA — Mulher Satanica — Maria Montez — Quadrilha do Vale — Proib. 10 anos — Seleções 82 — Nacional — Desde 12,50 horas.

RECREIO — Queijo Suíço — Gordo e Magro — Companhia de Luta — Proib. 10 anos — Seleções 83 — Nacional — Desde 12,50 horas.

ASTER — Vida a Larga — Gene Kelly — Pareo Decisivo — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE — Nascida para Amar — Ann Blyth — Deportado — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nac. As 19,30 horas.

RONY — Romance de Uma Esposa — Greer Garson — Mulheres Esquecidas — Not. da Semana 51x13 — Nacional — As 13,45 e 18,45 horas.

VITÓRIA — Nas Garras da Fatalidade — Sally Gray — Sotterão Inesperado — Not. da Semana 51x13 — Esp. em Marcha 355 — Nacional — As 19,15 horas.

FUTURUM — Estranha Fascinação — Burt Lancaster — Tralador Inesperado — Not. da Semana 51x13 — Marcha da Vida 297 — Nacional — As 19,15 horas.

IMPERIAL — Amarga Esperança — Farley Granger — Loucuras de Amor — Esp. em Marcha — Nac. As 18,40 hs.

CATUMBI — Hoje dois grandes filmes — Acompanha complemento nacional — As 19 horas.

S. JORGE — Terra é Sempre Terra — Nacional — Marisa Prado — Proib. 14 anos — Sedução — As 14 e 18,45 hs.

METRO ROXY RIO

AVENIDA 5 JOAO - FONES 34.930-9031

HOJE-14-16-18-20 e 22hs.

Não é um filme é um poema de exaltação de uma esposa amantíssima.

GREER GARSON
WALTER PIDGEON
JOHN HODIAK - LEO GENN
ROMANCE de
uma ESPÓSA
CATHY O'DONNELL - REGINALD OWEN
HENRY WILCOXON

COMP. NACIONAL

EST. FILME NAO SERA EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SAO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

Metro Goldwyn Mayer

Walter Pinto
OSCARITO
Virginia Lane
Grande Otelô

LUXO! BELEZA! HUMOR!

ODÉON

JULIANA YANAKIEWA
PEDRO DIAS - MANOEL VIEIRA

JOANA DARC - PAULO CELESTINO - MARIANA ROSAS - ARIEL SAMPAIO - ZIA MIRA MORAES

REPORT. MARINA CARLHEE

"BALLET" MODELOS "GIRLS"

HOJE — VESPERAL às 16 horas, com 50 % abatimento — À noite, às 20 e 22 horas

RITA HAYWORTH NOVAMENTE EM CARTAZ

NOVA YORK. (U.P.) — Rita Hayworth desmentiu os rumores de que estava afastada de seu marido, o príncipe Ali Khan, mas admitiu "não ter ideia de quando estariam juntos novamente."

Rita chegou a Nova York pelo transatlântico francês "De Grasse" depois de estar ausente 2 anos e meio dos Estados Unidos.

Falando a jornalista disse "ser absolutamente inverdade" o rumor de que ela e seu fabulosamente rico marido muçulmano estejam incompatibilizados e vivendo afastados.

Declarou também que a última vez que teve ocasião de falar a seu esposo foi por telefone, de Paris a Beirute, pouco antes de ter deixado a França rumo aos Estados Unidos.

Inquirida sobre o que haviam passado, disse: "Isso é assunto pessoal". Em vista da insistência dos jornalistas em saber qual o assunto tratado, frizou: "assunto muitíssimo pessoal".

Rita esclareceu que não pretende voltar ao cinema, mas que tem a intenção de permanecer em Nova York por tempo indefinido. Também indicou as informações de que ela e Ali Khan haviam discutido a possibilidade de sua esposa trabalhar em filmes e "assunto inteiramente desconhecido" para ela.

Com a ex-estrela de Hollywood chegaram suas duas filhas — Rebecca, de seis anos, e Yasmine, de 15 meses. A propósito das crianças Rita esclareceu que havia trazido suas filhas consigo "porque havia estado separada das mesmas por quatro meses, quando esteve em viagem pela África, e que, portanto, as queria consigo". Acrescentou que Ali Khan não "fiz objecto" a sua filha Yasmine viajasse em companhia de sua mãe.

Em "Sunset Boulevard", da Paramount, Gloria personifica uma celebridade do cine mudo, a quem o sobrinho pós fora de moda, personagem a Swanson interpreta as mil maravilhas. "Crepúsculo dos Deuses" estreia lá a feira no Ipiranga e circuito.

Em "The Magnificent Yankee", seu elenco é encabeçado por Louis Calhern, Ann Harding e Edward Franz.

Completo-se a filmagem de "The Magnificent Yankee". Seu elenco é encabeçado por Louis Calhern, Ann Harding e Edward Franz.

"CREPUSCULO DOS DEUSES" — Aquela que foi aclamada estrela do cine mudo — Gloria Swanson — volta ao cinema, depois de muitos anos de ausência da tela. As novas gerações não a conhecem. Em seu filme de retorno, Gloria Swanson já não é a artista romântica de outrora.

Em "Sunset Boulevard", da Paramount, Gloria personifica uma celebridade do cine mudo, a quem o sobrinho pós fora de moda, personagem a Swanson interpreta as mil maravilhas. "Crepúsculo dos Deuses" estreia lá a feira no Ipiranga e circuito.

Em "The Magnificent Yankee", seu elenco é encabeçado por Louis Calhern, Ann Harding e Edward Franz.

Completo-se a filmagem de "The Magnificent Yankee". Seu elenco é encabeçado por Louis Calhern, Ann Harding e Edward Franz.

O QUE VAI PELA METRO

Iniciou-se a filmagem de "Across the Wide Missouri", com Clark Gable no papel principal. Todo pessoal necessário à filmagem e os membros do elenco, com exceção de Gable partiram em avião especial para o Colorado, onde se realizará a filmagem. Gable e sua esposa viajaram de automóvel.

"Os Três Xarás" (Three Guys Named Mike), também já está sendo rodado. Seus astros são Jane Wyman, Van Johnson, Howard Keel e Barry Sullivan.

Declarações também que a última vez que teve ocasião de falar a seu esposo foi por telefone, de Paris a Beirute, pouco antes de ter deixado a França rumo aos Estados Unidos.

Inquirida sobre o que haviam passado, disse: "Isso é assunto pessoal". Em vista da insistência dos jornalistas em saber qual o assunto tratado, frizou: "assunto muitíssimo pessoal".

Rita esclareceu que não pretende voltar ao cinema, mas que tem a intenção de permanecer em Nova York por tempo indefinido. Também indicou as informações de que ela e Ali Khan haviam discutido a possibilidade de sua esposa trabalhar em filmes e "assunto inteiramente desconhecido" para ela.

Com a ex-estrela de Hollywood chegaram suas duas filhas — Rebecca, de seis anos, e Yasmine, de 15 meses. A propósito das crianças Rita esclareceu que havia trazido suas filhas consigo "porque havia estado separada das mesmas por quatro meses, quando esteve em viagem pela África, e que, portanto, as queria consigo". Acrescentou que Ali Khan não "fiz objecto" a sua filha Yasmine viajasse em companhia de sua mãe.

Em "Sunset Boulevard", da Paramount, Gloria personifica uma celebridade do cine mudo, a quem o sobrinho pós fora de moda, personagem a Swanson interpreta as mil maravilhas. "Crepúsculo dos Deuses" estreia lá a feira no Ipiranga e circuito.

Em "The Magnificent Yankee", seu elenco é encabeçado por Louis Calhern, Ann Harding e Edward Franz.

Completo-se a filmagem de "The Magnificent Yankee". Seu elenco é encabeçado por Louis Calhern, Ann Harding e Edward Franz.

"CREPUSCULO DOS DEUSES" — Aquela que foi aclamada estrela do cine mudo — Gloria Swanson — volta ao cinema, depois de muitos anos de ausência da tela. As novas gerações não a conhecem. Em seu filme de retorno, Gloria Swanson já não é a artista romântica de outrora.

Em "Sunset Boulevard", da Paramount, Gloria personifica uma celebridade do cine mudo, a quem o sobrinho pós fora de moda, personagem a Swanson interpreta as mil maravilhas. "Crepúsculo dos Deuses" estreia lá a feira no Ipiranga e circuito.

Em "The Magnificent Yankee", seu elenco é encabeçado por Louis Calhern, Ann Harding e Edward Franz.

Completo-se a filmagem de "The Magnificent Yankee". Seu elenco é encabeçado por Louis Calhern, Ann Harding e Edward Franz.

HUSTON-BOGART-HEPBURN

John Huston, um dos maiores diretores de Hollywood, fará uma versão cinematográfica da novela "African Queen", de C. S. Forester, para a companhia britânica Independent Pictures, sob a direção de John Huston. O filme será produzido por "Pandora and the Flying Dutchman". Humphrey Bogart e Katherine Hepburn têm os papéis principais.

John Huston, um dos maiores diretores de Hollywood, fará uma versão cinematográfica da novela "African Queen", de C. S. Forester, para a companhia britânica Independent Pictures, sob a direção de John Huston. O filme será produzido por "Pandora and the Flying Dutchman". Humphrey Bogart e Katherine Hepburn têm os papéis principais.

John Huston, um dos maiores diretores de Hollywood, fará uma versão cinematográfica da novela "African Queen", de C. S. Forester, para a companhia britânica Independent Pictures, sob a direção de John Huston. O filme será produzido por "Pandora and the Flying Dutchman". Humphrey Bogart e Katherine Hepburn têm os papéis principais.

John Huston, um dos maiores diretores de Hollywood, fará uma versão cinematográfica da novela "African Queen", de C. S. Forester, para a companhia britânica Independent Pictures, sob a direção de John Huston. O filme será produzido por "Pandora and the Flying Dutchman". Humphrey Bogart e Katherine Hepburn têm os papéis principais.

John Huston, um dos maiores diretores de Hollywood, fará uma versão cinematográfica da novela "African Queen", de C. S. Forester, para a companhia britânica Independent Pictures, sob a direção de John Huston. O filme será produzido por "Pandora and the Flying Dutchman". Humphrey Bogart e Katherine Hepburn têm os papéis principais.

John Huston, um dos maiores diretores de Hollywood, fará uma versão cinematográfica da novela "African Queen", de C. S. Forester, para a companhia britânica Independent Pictures, sob a direção de John Huston. O filme será produzido por "Pandora and the Flying Dutchman". Humphrey Bogart e Katherine Hepburn têm os papéis principais.

John Huston, um dos maiores diretores de Hollywood, fará uma versão cinematográfica da novela "African Queen", de C. S. Forester, para a companhia britânica Independent Pictures, sob a direção de John Huston. O filme será produzido por "Pandora and the Flying Dutchman". Humphrey Bogart e Katherine Hepburn têm os papéis principais.

John Huston, um dos maiores diretores de Hollywood, fará uma versão cinematográfica da novela "African Queen", de C. S. Forester, para a companhia britânica Independent Pictures, sob a direção de John Huston. O filme será produzido por "Pandora and the Flying Dutchman". Humphrey Bogart e Katherine Hepburn têm os papéis principais.

John Huston, um dos maiores diretores de Hollywood, fará uma versão cinematográfica da novela "African Queen", de C. S. Forester, para a companhia britânica Independent Pictures, sob a direção de John Huston. O filme será produzido por "Pandora and the Flying Dutchman". Humphrey Bogart e Katherine Hepburn têm os papéis principais.

John Huston, um dos maiores diretores de Hollywood, fará uma versão cinematográfica da novela "African Queen", de C. S. Forester, para a companhia britânica Independent Pictures, sob a direção de John Huston. O filme será produzido por "Pandora and the Flying Dutchman". Humphrey Bogart e Katherine Hepburn têm os papéis principais.

John Huston, um dos maiores diretores de Hollywood, fará uma versão cinematográfica da novela "African Queen", de C. S. Forester, para a companhia britânica Independent Pictures, sob a direção de John Huston. O filme será produzido por "Pandora and the Flying Dutchman". Humphrey Bogart e Katherine Hepburn têm os papéis principais.

John Huston, um dos maiores diretores de Hollywood, fará uma versão cinematográfica da novela "African Queen", de C. S. Forester, para a companhia britânica Independent Pictures, sob a direção de John Huston. O filme será produzido por "Pandora and the Flying Dutchman". Humphrey Bogart e Katherine Hepburn têm os papéis principais.

John Huston, um dos maiores diretores de Hollywood, fará uma versão cinematográfica da novela "African Queen", de C. S. Forester, para a companhia britânica Independent Pictures, sob a direção de John Huston. O filme será produzido por "Pandora and the Flying Dutchman". Humphrey Bogart e Katherine Hepburn têm os papéis principais.

BREVE ENTREVISTA COM GREER GARSON

Principal intérprete de "Romance de uma Esposa", produção Metro Goldwyn Mayer.

Greer Garson opina que as mulheres levam vantagem sobre os homens por sua inclinação natural para aceitar as beijas da vida.

"Se a mulher aproveitasse todas as oportunidades que se apresentam para cultivar essa facilidade inata de estimar o belo e o artístico, o mundo seria melhor e o povo viveria mais feliz", disse a estrela de "Romance de uma Esposa", seu novo filme para a Metro Goldwyn Mayer.

Este ponto foi tocado durante uma amável discussão sobre quem, os homens ou as mulheres, esta mais capacitado para apreciar a arte. Segundo pensa Garson, isto é muito simples e não apresenta dúvida alguma.

"As mulheres não têm tomado parte ativa nas artes creativas, como a pintura, a música ou a literatura", diz a estrela, "porque os sistemas sociais têm deixado essas funções nas mãos dos homens. O papel da mulher tem sido geralmente, o de cultivar o lar, dos filhos e inspirar a criação de obras artísticas."

"Mas essa estrutura social está mudando", afirma, "a igualdade dos sexos nas artes creativas é agora um fato bem provado. Hoje, muitos de nossos melhores literatos e pintores pertencem ao sexo feminino. Alguns dos mais salientes compositores são também mulheres. Nas melhores escolas de arte do mundo inteiro, há tanto alunos como alunas."

Garson não só é uma das mais destacadas atrizes de Hollywood, como também uma talentosa escritora. Tribuiu como jornalista, até pouco antes de iniciar sua carreira dramática. Ademais, é apaixonada por pintura, entendida em quadros antigos e entusiasta colecionadora de objetos de arte. Gosta e entende muito de música e seus conhecimentos literários admiração aos experts nessa matéria.

do seria melhor e o povo viveria mais feliz", disse a estrela de "Romance de uma Esposa", seu novo filme para a Metro Goldwyn Mayer.

Este ponto foi tocado durante uma amável discussão sobre quem, os homens ou as mulheres, esta mais capacitado para apreciar a arte. Segundo pensa Garson, isto é muito simples e não apresenta dúvida alguma.

"As mulheres não têm tomado parte ativa nas artes creativas, como a pintura, a música ou a literatura", diz a estrela, "porque os sistemas sociais têm deixado essas funções nas mãos dos homens. O papel da mulher tem sido geralmente, o de cultivar o lar, dos filhos e inspirar a criação de obras artísticas."

"Mas essa estrutura social está mudando", afirma, "a igualdade dos sexos nas artes creativas é agora um fato bem provado. Hoje, muitos de nossos melhores literatos e pintores pertencem ao sexo feminino. Alguns dos mais salientes compositores são também mulheres. Nas melhores escolas de arte do mundo inteiro, há tanto alunos como alunas."

Garson não só é uma das mais destacadas atrizes de Hollywood, como também uma talentosa escritora. Tribuiu como jornalista, até pouco antes de iniciar sua carreira dramática. Ademais, é apaixonada por pintura, entendida em quadros antigos e entusiasta colecionadora de objetos de arte. Gosta e entende muito de música e seus conhecimentos literários admiração aos experts nessa matéria.

do seria melhor e o povo viveria mais feliz", disse a estrela de "Romance de uma Esposa", seu novo filme para a Metro Goldwyn Mayer.

Este ponto foi tocado durante uma amável discussão sobre quem, os homens ou as mulheres, esta mais capacitado para apreciar a arte. Segundo pensa Garson, isto é muito simples e não apresenta dúvida alguma.

"As mulheres não têm tomado parte ativa nas artes creativas, como a pintura, a música ou a literatura", diz a estrela, "porque os sistemas sociais têm deixado essas funções nas mãos dos homens. O papel da mulher tem sido geralmente, o de cultivar o lar, dos filhos e inspirar a criação de obras artísticas."

"Mas essa estrutura social está mudando", afirma, "a igualdade dos sexos nas artes creativas é agora um fato bem provado. Hoje, muitos de nossos melhores literatos e pintores pertencem ao sexo feminino. Alguns dos mais salientes compositores são também mulheres. Nas melhores escolas de arte do mundo inteiro, há tanto alunos como alunas."

Garson não só é uma das mais destacadas atrizes de Hollywood, como também uma talentosa escritora. Tribuiu como jornalista, até pouco antes de iniciar sua carreira dramática. Ademais, é apaixonada por pintura, entendida em quadros antigos e entusiasta colecionadora de objetos de arte. Gosta e entende muito de música e seus conhecimentos literários admiração aos experts nessa matéria.

do seria melhor e o povo viveria mais feliz", disse a estrela de "Romance de uma Esposa", seu novo filme para a Metro Goldwyn Mayer.

Este ponto foi tocado durante uma amável discussão sobre quem, os homens ou as mulheres, esta mais capacitado para apreciar a arte. Segundo pensa Garson, isto é muito simples e não apresenta dúvida alguma.

"As mulheres não têm tomado parte ativa nas artes creativas, como a pintura, a música ou a literatura", diz a estrela, "porque os sistemas sociais têm deixado essas funções nas mãos dos homens. O papel da mulher tem sido geralmente, o de cultivar o lar, dos filhos e inspirar a criação de obras artísticas."

"Mas essa estrutura social está mudando", afirma, "a igualdade dos sexos nas artes creativas é agora um fato bem provado. Hoje, muitos de nossos melhores literatos e pintores pertencem ao sexo feminino. Alguns dos mais salientes compositores são também mulheres. Nas melhores escolas de arte do mundo inteiro, há tanto alunos como alunas."

Garson não só é uma das mais destacadas atrizes de Hollywood, como também uma talentosa escritora. Tribuiu como jornalista, até pouco antes de iniciar sua carreira dramática. Ademais, é apaixonada por pintura, entendida em quadros antigos e entusiasta colecionadora de objetos de arte. Gosta e entende muito de música e seus conhecimentos literários admiração aos experts nessa matéria.

do seria melhor e o povo viveria mais feliz", disse a estrela de "Romance de uma Esposa", seu novo filme para a Metro Goldwyn Mayer.

Este ponto foi tocado durante uma amável discussão sobre quem, os homens ou as mulheres, esta mais capacitado para apreciar a arte. Segundo pensa Garson, isto é muito simples e não apresenta dúvida alguma.

"As mulheres não têm tomado parte ativa nas artes creativas, como a pintura, a música ou a literatura", diz a estrela, "porque os sistemas sociais têm deixado essas funções nas mãos dos homens. O papel da mulher tem sido geralmente, o de cultivar o lar, dos filhos e inspirar a criação de obras artísticas."

"Mas essa estrutura social está mudando", afirma, "a igualdade dos sexos nas artes creativas é agora um fato bem provado. Hoje, muitos de nossos melhores literatos e pintores pertencem ao sexo feminino. Alguns dos mais salientes compositores são também mulheres. Nas melhores escolas de arte do mundo inteiro, há tanto alunos como alunas."

Garson não só é uma das mais destacadas atrizes de Hollywood, como também uma talentosa escritora. Tribuiu como jornalista, até pouco antes de iniciar sua carreira dramática. Ademais, é apaixonada por pintura, entendida em quadros antigos e entusiasta colecionadora de objetos de arte. Gosta e entende muito de música e seus conhecimentos literários admiração aos experts nessa matéria.

do seria melhor e o povo viveria mais feliz", disse a estrela de "Romance de uma Esposa", seu novo filme para a Metro Goldwyn Mayer.

Este ponto foi tocado durante uma amável discussão sobre quem, os homens ou as mulheres, esta mais capacitado para apreciar a arte. Segundo pensa Garson, isto é muito simples e não apresenta dúvida alguma.

"As mulheres não têm tomado parte ativa nas artes creativas, como a pintura, a música ou a literatura", diz a estrela, "porque os sistemas sociais têm deixado essas funções nas mãos dos homens. O papel da mulher tem sido geralmente, o de cultivar o lar, dos filhos e inspirar a criação de obras artísticas."

"Mas essa estrutura social está mudando", afirma, "a igualdade dos sexos nas artes creativas é agora um fato bem provado. Hoje, muitos de nossos melhores literatos e pintores pertencem ao sexo feminino. Alguns dos mais salientes compositores são também mulheres. Nas melhores escolas de arte do mundo inteiro, há tanto alunos como alunas."

Garson não só é uma das mais destacadas atrizes de Hollywood, como também uma talentosa escritora. Tribuiu como jornalista, até pouco antes de iniciar sua carreira dramática. Ademais, é apaixonada por pintura, entendida em quadros antigos e entusiasta colecionadora de objetos de arte. Gosta e entende muito de música e seus conhecimentos literários admiração aos experts nessa matéria.

do seria melhor e o povo viveria mais feliz", disse a estrela de "Romance de uma Esposa", seu novo filme para a Metro Goldwyn Mayer.

Este ponto foi tocado durante uma amável discussão sobre quem, os homens ou as mulheres, esta mais capacitado para apreciar a arte. Segundo pensa Garson, isto é muito simples e não apresenta dúvida alguma.

"As mulheres não têm tomado parte ativa nas artes creativas, como a pintura, a música ou a literatura", diz a estrela, "porque os sistemas sociais têm deixado essas funções nas mãos dos homens. O papel da mulher tem sido geralmente, o de cultivar o lar, dos filhos e inspirar a criação de obras artísticas."

"Mas essa estrutura social está mudando", afirma, "a igualdade dos sexos nas artes creativas é agora um fato bem provado. Hoje, muitos de nossos melhores literatos e pintores pertencem ao sexo feminino. Alguns dos mais salientes compositores são também mulheres. Nas melhores escolas de arte do mundo inteiro, há tanto alunos como alunas."

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Trovador Inevitável — Larry Parks — Técnico — Columbia — Band. da Tela, 335 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart — W. Bros. — Not. da Tela, 6 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Calibre 45 — Randolph Scott — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. da Tela, 267 — As 14, 15, 17, 19, 20, 22 e 22,30 horas.

OPERA — Aventura na Martinica — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — W. Bros. — C. Jornal, 384 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Os Mortos não Voltam — Robert Sterling — Proib. 14 anos — I.R.O. — Esp. em Marcha, 363 — As 14, 15, 17, 19, 20, 22 e 22,30 horas.

PARATODOS — A Ceia dos Veteranos — Stan Laurel — Fama Films — Quem Foi? — Com os três patetas — Doc. 10 — As 14, 15, 17, 19, 20, 22 e 22,30 horas.

ROSARIO — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart — W. Bros. — Marcha da Vida, 329 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Calibre 45 — Randolph Scott — Proib. 14 anos — W. Bros. — J. Tela, 266 — As 14, 15, 17, 19, 20, 22 e 22,30 horas.

S. BENTO — Crepúsculo na Serra — Roy Rogers — Proib. 10 anos — Cachimbo da Paz — Novo Robinson Crusoe — Srie — C. J. Inf. 239 — Sessões a partir das 10 horas da manhã.

ESMERALDA — A Morte Não é o Fim — Humphrey Bogart — W. Bros. — Blumcnau — Nac. — As 14,

"CORREIO" AEREO

"Não ha possibilidade da explosão de um motor a jacto"

Interessantes revelações feitas à imprensa pelos técnicos da "De Havilland" fabricantes dos "Comet"

Do passagem pela nossa capital, os srs. Martin Sharp e Frank Lloyd, da famosa fabrica britânica de aviões a jacto "De Havilland", fizeram interessantes revelações sobre o progresso dos motores a jacto, durante um almoço a eles oferecido pelos jornalistas da imprensa especializada em aviação de São Paulo. Ao "aparecer" além dos homenageados, compareceram os srs. Mozart Varella, da Panair do Brasil; Raul de Follido, da "Folha da Manhã"; Aníbal Amaral, da revista "Veja"; J. M. Dias Menezes do "Diário de São Paulo"; José C. Brandão, do "Correio Paulistano"; e Afonso Arantes. Todos os jornalistas presentes, fizeram parte da caravana que, em setembro do ano passado, esteve na Inglaterra, à convite da "De Havilland" e da "Panair do Brasil", para assistir a "Feira de Farnborough" e se inteirarem dos recentes progressos daquele país, no concernente à jacto-propulsão.

"A Inglaterra está confiando no domínio que ora exerce no setor da jacto-propulsão. O "Comet", primeiro avião comercial a reação, tem demonstrado ser o aparelho ideal para as linhas aéreas e está fadado a substituir, com grandes vantagens, as aeronaves que atualmente vem sendo empregadas nas linhas de longo percurso. Como avião de caráter estritamente experimental, os dois protótipos do "Comet" se revelaram mais do que satisfatórios; basta dizer que em 650 horas de voo, os dois protótipos com tais aeronaves, somente registraram duas falhas de motor, o que, aliás, não nos entristece, pois, a nosso ver, foi preferível termos estas "panes" com os aparelhos voando sob nossa responsabilidade."

APLICAÇÃO COMERCIAL DO "COMET"
"Em princípios de 1952", informou-nos o sr. Sharp, a "British Overseas Airways Corporation", começará a utilizar o "Comet" na linha Londres-Ro-

ma-Cairo, o que será efetuado num tempo recorde. Atualmente, inúmeras empresas de aviação mar-ante de todo o mundo, inclusive a "Panair do Brasil", estão em negociações com a "De Havilland" para a aquisição do "Comet".

Naturalmente, continuou o sr. Sharp, estamos certos que o nosso avião a jacto continuará dominando o mercado durante, pelo menos, dez anos."

NOVOS MODELOS DE "COMET"
"Estamos projetando novos modelos de "Comet", com maior número de passageiros e com maiores potências; essas formas, poder-se-ão obter maior rendimento, pois a porcentagem de carga paga será bem maior. Os motores a jacto que pretendemos empregar nestes novos modelos, será o "Avon" e, provavelmente, o "Sephire".

POSSIBILIDADES DE EXPLOSAO DOS MOTORES A JACTO
Respondendo a uma pergunta feita por um dos jornalistas presentes, explicou-nos o técnico Frank Lloyd:
"A possibilidade de explosão dos motores a jacto, em pleno ar, aventada pela credulidade popular, é praticamente impossível e não há casos a registrar. O que ocorreu durante as experiências com aviões a jacto foi a ruptura de alguns em voo, devido terem atingido a barreira sônica, com aparelhos não preparados para tanto, chegando ao limite de compressibilidade da massa de ar. Aliás, continuou o sr. Lloyd, pode-se afirmar serem os motores a jacto praticamente imunes a perigos, pelo pequeno número de partes móveis que tomam parte em seu funcionamento. As duas falhas que sofreram durante as 650 horas de experiências com os "Comet", foram devidas a pequenos defeitos de construção e sua repetição já não mais ocorrerá."

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 490

	I	II	III	IV	V	VI
I	1					
II		2				
III			3			
IV				4		
V					5	
VI						6

HORIZONTAIS: — 1 — prenda; 2 — bafo; repulsa; 3 — recorre à ajuda de alguém; 4 — terra ardeada, própria para cultura de arroz; 5 — ração de carne; 6 — belar; pessoa exímia em qualquer atividade.

VERTICAIS: — I — prontamente; 2 — camareira; 3 — rezar; 4 — carro pesado; 5 — desejo veemente; 6 — outra coisa; batiquem; VI — som, boato (pl.).

ESCOLAS E CURSOS

CURSO PARA VENDEDORES — A Associação Cristã de Moços iniciou amanhã, em sua sede, o Curso para Vendedores. Informações, tel. 32-3148.

CURSO DE INGLÊS — O Sindicato dos Contabilistas de São Paulo vai realizar, a partir de 16 do corrente, um curso de inglês, cujas aulas serão ministradas na sede da entidade.

ESCOLAS DE APERFEIÇOAMENTO TECNICO — Realiza-se no dia 21, às 21 horas, no Centro do Professorado Paulista, a formatura da nova turma desta escola, mantida pelo Sindicato dos Mestres e Contramestres na Indústria de Plástico e Têxtil.

CURSO POST-GRADUAÇÃO — Realiza-se hoje, às 18 horas, no Hospital das Clínicas, uma aula do Curso de Pós-Graduação, a cargo do prof. Valentim.

CURSO DE EDUCAÇÃO DOMESTICA SANTA RITA — Continuarão abertas as matrículas no Curso de Educação Doméstica Santa Rita, cujas aulas estão funcionando regularmente, sob a direção da profa. Marieli-Preles.

Informações, à Avenida Angelica, 528, telefone, 31-5547.

CONFERENCIA SOBRE "OS SERTÕES" — A União Cultural Brasileira, em parceria com o curso de conferências sobre "Os Sertões", o qual será ministrado pelo dr. Francisco Patti advogado, jornalista, membro da Academia Paulista de Letras, e diretor do Departamento de Cultura.

As aulas serão ministradas às 8.30 horas, às 20.30 horas, com o seguinte programa: — dia 11 — Como se deve ler "Os Sertões"; — dia 13 — "Os Sertões" e o estado da literatura brasileira na época do seu aparecimento. Opinião da crítica. Sua posição na história da literatura nacional — dia 20 — O tema. Classificação de "Os Sertões" como gênero literário — dia 27 — o estilo. A linguagem de Euclides da Cunha. Justificação.

As aulas serão dadas no salão "Joquim Nabuco", da Casa Roosevelt.

Meaçada a industria nacional de tintas por falta de materia prima

A diretoria do Sindicato da Indústria de Tintas e Vernizes de São Paulo reuniu-se ontem, a fim de dar conhecimento aos associados das providências que vem tomando junto à direção da CEXIM, na defesa da indústria ameaçada em virtude da falta de matéria prima. A reunião foi presidida pelo sr. Artur Corti- nês Laxe, que inicialmente informou ter a diretoria dirigido um memorial ao sr. Simões Lopes, diretor da CEXIM, no qual o Sindicato solicita concessão, a título precário e com urgência, de licença de importação para o algodão colóide nítro-celulose. O pedido é baseado no fato de não ser suficiente a produção nacional. O Sindicato fundamenta a solicitação anexando o memorial cartas e outros documentos que comprovam não poder a indústria do algodão colóide nítro-celulose atender às necessidades da indústria de tintas. Em virtude dessa situação, poderá vir a ser autorizada a importação da tinta estrangeira com prejuizo para a economia nacional.

Foi também examinada a questão da importação do litopônio, matéria prima essencial. A indústria de tintas sente dificuldades em adquirir o litopônio nos países europeus. Por esse motivo, dirigiu-se à CEXIM, solicitando a extensão da importação à área do dólar. Em telegrama endereçado ao sr. Simões Lopes, o Sindicato reiterou os termos do memorial, encarecendo a necessidade de ser adotada a medida proposta.

O Sindicato decidiu realizar ampla campanha de publicidade das tintas nacionais, em todo o país. Nesse sentido, foi designada uma comissão que apresentará um plano de propaganda, no qual estarão integrados todos os associados.

Passeata Estudantina Pró-Campanha do Cancer

Com o objetivo de cooperar para o êxito financeiro da atual cruzada contra o cancer, o Centro Acadêmico 22 de Agosto, da Faculdade Paulista de Direito da Universidade Católica, promoverá sexta-feira, uma passeata na cidade, anexoando fun- dos. O desfile partirá do largo do Arouche, às 11 horas. Per- correrá as ruas centrais, termi- nando na rua Barão de Limeira, defronte ao edifício da Associação Paulista de Combate ao Cancer. Al serão entregues os doativos arrecadados du- rante o trajeto.

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVIL

DESPACHOS PROFERIDOS
1.ª VARA CIVEL — dr. Alípio Ba- tolos — Acrescentando a condenação na sentença proferida no despejo em que a Ena Apresenta Ena e o Grande Juiz de Direito, decretando a integração na ação que Campos Sa- tolos e A. move em favor da Ena e André, julgando procedente o processo que Hans Maximilian Seckels move e Pereira Silva e Cia., — jul- gando e desistindo ordinária, re- quisição de Francisco T. E. Godoi.

2.ª VARA CIVEL — dr. Manoel Lázaro — Julgando procedente a ação de despejo requerida por Angelo Spar- rani e Manoel de Oliveira; — jul- gando procedente a ação de despejo movida por Pedro Miguel e Car- min e Leão Metali Handeltrantes.

3.ª VARA CIVEL — dr. Virgílio Ma- nente — Julgando a homologação nos inventários de Cláudio Pereira de Gil- veira, Maria Nascimento Moura e João Vestrilli; — julgando proceden- te a ação executiva de Jurandir Bar- reto Wey; — julgando procedente a ação de despejo que B. Sales Fernandes move e Francisco Cal- tilhe.

Cobrança de Taxas de Auto-Escola

Comunicam-nos: "A Diretoria do Serviço de Trans- ta continua aos proprietários de au- to-escolas, que tendo se esquecido e não recolhido para o pagamento de taxas de pratagem, em prom- pto a cobrança da referida taxa, conforme preceito do artigo 272 do Dec. 9.149, de 6 de maio de 1938. Os proprietários de auto-escolas que não satisfizerem as exigências reclamadas, dentro de 3 dias, a con- tar desta data, serão intimados para as providências necessárias."

TEATROS

COMUNICADOS

GRANDE COMPANHIA DE REVISTAS EROS VOLUSIA-MESQUITINHA — A Grande Companhia de Revistas Eros Volusia-Mesquitinha, apre- sentará hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santa Ana, "Pudim de Ouro".

"MIGUE MACHO, SIM SINGLO" — Walter Lloyd apresentará hoje, às 18, 20 e 22 horas, na sala vermelha do Teatro Santa Ana, a sua companhia de re- latorias.

4.ª VARA CIVEL — dr. José Ca- nali e Silva — Julgando o arrola- mento dos bens inventariados por falecimento de Manoel Pais da Silva, e adjudicando referidos bens ao co- herdeiro Humberto Bernartowicz, ho- mologando o acordo celebrado pelas partes, nos autos de ação executiva movida por Francisco Freire Schuster e Cia. e José Luanin.

5.ª VARA CIVEL — dr. Vicente Sabino Jr. — Julgando procedente a ação ordinária de despejo movida por Manoel de Oliveira e Vander- ley.

7.ª VARA CIVEL — dr. Eryx de Castro — Julgando procedente em parte, a ação ordinária que Sólis S. Soc. Técnica Mercantil move e, Ha- cido Alves da Graça.

11.ª VARA CIVEL — dr. Luiz Mo- rano G. de Andrade — Julgando procedente a ação executiva movida por Guilherme Meier e José Igualtemi Mattos.

12.ª VARA CIVEL — dr. Hely Me- leres — Procedente a ação ordi- nária movida por Gerardo Prado Gil- marini e Henrique de Almeida, re- querendo a ação de despejo que Migue Carrel move e Arnaldo Tscheli; — procedente a ação de despejo que E. E. move e Maria Simões Bat- zar; — procedente a ação de despejo que Aren David move e Ernesto



Oscarito

16.ª VARA CIVEL — dr. José Pre- derto Marques — Julgando proceden- te a ação de despejo que Lucilio An- tonio move e Nelson de Almeida.

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. Arnaldo Pereira Lima — Julgando procedente a ação de despejo movida por José de Almeida e Silva; — procedente a ação de despejo que José de Almeida e Silva move e José de Almeida e Silva; — procedente a ação de despejo que José de Almeida e Silva move e José de Almeida e Silva.

VARA AUDIAR DOS FEITOS DA FAZENDA ESTADUAL — dr. José de Almeida e Silva — Julgando procedente a ação de despejo que José de Almeida e Silva move e José de Almeida e Silva; — procedente a ação de despejo que José de Almeida e Silva move e José de Almeida e Silva.

1.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Washington B. Monteiro — Deferindo alvará no pe- dimento de Antonio Americo de Sales Cel- lido, para homologação e homologa- ção que Paulo Roberto e Elza Nerlich; — homologando a partilha no inven- tário de Henrique Parla Manzano.

3.ª VARA DA FAMILIA E DAS SUCESSOES — dr. Pinheiro Ma- chado — Deferindo pedido de desin- tervenção no inventário de José Enchard; — julgando a partilha no inventário de Vicente Riera.

FALENCIAS

IRMAOS JANONI — Villar & Oli- veira requerem, a decretação da falência de Irma Janoni, com- pantes estabelecidos nesta capital, à rua Paula Sousa, 471. — (13.º ofício).

CONSTRUTORA GODOY & GODOY LTDA. — Construtora Godoy & Godoy Ltda., com sede nesta capital, à rua Boa Vista, 78, e o construtor GODOY, requerem a decretação de sua falência. — (4.º ofício).

ANTONIO MIRON F. Bevilacqua & Cia. Ltda. requerem a decretação da falência de Antonio Miron, comerciante estabelecido à avenida California, 179, em São Caetano. — (13.º ofício).

C. SAAD (CHITALLA SAAD) — B. T. A. C. Saad, estabelecido em Batavia, à rua Costa Junqueira Alves s/n, pede de decretação preventiva para pagamento na base de 60% em 4 prestações, em prazos de 6, 12, 18 e 24 meses após a homologação. Deferido o pe- dido foi nomeado comissário o sr. Jo- se Roberto Dias Castro, com prazo de 20 dias para as habilitações de créditos. — (12.º ofício).

FORUM CRIMINAL

CONDENADO POR VARIOS DELITOS — O juiz da 11.ª Vara Criminal, dr. Olavo Lima Guimarães, condenou dr. Olavo Lima Guimarães, condenado Dionisio Pereira, por contravenção do "Jogo do Bicho", a pena de seis meses de prisão simples e multa de Cr\$ 10.000.

O juiz da 1.ª Vara Criminal, dr. Daniel Carneiro Sebrino, conde- nou Alberto Passos, por ferimentos leves, a 2 meses de detenção.

ABOLIDOS POR FALTA DE PROVAS — O juiz da 3.ª Vara Cri- minal, dr. Alceu Cordeiro Fernandes, absolveu da culpa Manoel Sales Bar- tolos e João Cruz, por ferimentos leves.

DENUNCIADOS PELO 2.º PROMOTOR PUBLICO — O 2.º promotor pu- blico, dr. Cândido Dias Castanho, de- nunçou Pedro Francisco de Oliveira e Nazario Matias, por furto; Vol- fango Knoch, também por furto e Mirto Peleli, por ferimentos culpó- sos.

TRIBUNAL DO JURI

Presidente, prof. José Soares de Mello, promotor publico dr. Hamilton Dora, juiz de direito dr. Francisco de Assis Lucas. Entrou em debate o processo em que é réu Joaquim da Silva, que no dia 17 de Abril de 1949, por volta das 19 horas, nas proximidades da residência da vi- tima, à rua Luz Aranha, s/n matou a facadas Kaus Zehon, por questões de serviço. Detenduo-o o dr. Antonio Crisostomo Fernandes Junior e o Con- selho de Sentença ficou assim con- stituído: dr. Eduardo Pellegrini, Pre- sidente; dr. Roberto de Almeida, Juiz Relator; dr. Roberto de Almeida, Juiz Relator; dr. Roberto de Almeida, Juiz Relator.

O réu foi condenado a 6 anos de reclusão por 4 votos.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Te- legrafica da Estrada de Ferro Soroca- bana, fone, 34-9333, 1.º andar, os seguintes telegramas: Antonio Foun- ce, Juiz Iguatemi, 1317, Bairro de Pi- neiros; Camarlinga; Chiquito; Dur- velina Oliveira, rua Tamandará, 914, Bairro de Liberdade; Eduardo Sam- paio, rua Hernando Ribeiro da Sil- va, 198; Ferdinando, rua Calque, 79; Manoel, rua Felipe Pappas, 16; Osval- do Cavalcanti, rua da Liberdade, 118, sala 3; Sergio Ventrela, rua do Be- neditino, 163; Takao, rua Joaquim Teyora, 659.

HOJE, AS 20,00 HORAS

Mais um movimentado momento promovido pelo Capitão Furiado no **SITIO DA HERVA DE BICHO** com o animado **TRIO GAUCHO** presente dos **LABORATORIOS OSORIO DE MORAIS**, produtores das famosas **PILULAS DE HERVA DE BICHO COMPOSTAS** **IMESCARD**

PRE-4 RADIO CULTURA

1.300 KCLOS.

O MELHOR SOM DE S. PAULO E SEMPRE OS MELHORES PROGRAMAS!

COMPRA DE SACOS VAZIOS

O "Diário Oficial do Es- tado" vem publicando, di- riamente, o edital de Con- currença Publica promovida pela Comissão de Produção Agro-Pecuária e Comissão Central de Compras da Secretaria da Fazenda, re- ferente à aquisição de 2.000.000 (dois milhões) de sacos vazios, novos, destina- dos ao Departamento da Produção Vegetal, da Se- cretaria da Agricultura.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser obtidos na Co- missão Central de Compras da Secretaria da Fazenda, à rua Venceslau Braz, n.º 175 — 8.º andar, nesta ca- pital, que dispõe de amos- tras da sacaria a ser for- necida.

MUSICA

CICLO INTEGRAL DAS SONATAS DE BEETHOVEN — O Departamento de Cultura fará realizar no dia 6 próximo, às 10 horas, no Teatro Mu- nicipal, o 2.º recital extra do Ciclo Integral das Sonatas para Piano de Beethoven, a cargo de Fritz Jank.

O programa constará do seguinte: Sonata em Lá Bemol Maior op. 26 — Sonata em Lá Menor (Prática) op. 10 — Sonata em Si Bemol Maior op. 106 — Sonata em D Sustenido Menor op. 27 n.º 2 (As Luas).

GOIAS INCOGNITA — O prof. Ro- bertto Ezequiel Pereira realizará sob o patrocínio do Departamento de Cultura, no dia 9, às 20.30 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma palestra com projeções em te- levisor, intitulada: "Goia? Inco- gnita" — em que abordará aspectos da natureza, cidades e habitantes das margens do rio Araguaia.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTIS- TICA — Realiza-se nos dias 9 e 10, em duas noites, na planície Sati Riro, no Grande Auditório do Teatro Cultura Artística.

Ingressos serão distribuídos no dia de cada turno, na bilheteria do teat- ro, das 19 às 20.30 horas.

Estampilhas da Taxa de Apresentação de Serviços da Justiça

Comunicam-se a Associação dos Es- creventes e Auxiliares de Justiça do Estado de São Paulo, que as estam- pilhas especiais da "Taxa de Apresentação de Serviços da Justiça", criadas pela lei n.º 453, de 28 de setembro de 1949, foram postas à venda no dia 1.º do corrente, ficando edo- do o recolhimento por verba des- tribuída, de acordo com o ato da Di- retoria Geral da Secretaria da Faz- enda inserido no "Diário Oficial" de 8 de março.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO BARRA BONITA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acio- nistas a se reunirem em Assom- bléia Geral Ordinária no dia 19 de abril p. futuro às 16 horas Escritório Central, à rua Liber- to Badaró n.º 39, 7.º andar para deliberarem sobre o rela- tório, balanço e contas organi- zados pela Diretoria, correspon- dente ao ano de 1950, acompa- nhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o proxi- mo exercício, bem como fixada a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

S. Paulo, 30 de março de 1951

a.) João Domingues Sam- paio — Presidente.

Geradores, Energia Mecânica

Aplicação S/A. "Gema"

ASSEMBLEIA GERAL EXTRA-ORDINARIA

Convidam-se os senhores acio- nistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede social, no Largo da Misericórdia, 23, 1.º andar, nesta capital, às 16 horas do dia 13 de abril de 1951 para:

a) — em prosseguimento à as- sembléia realizada em 5 de dezembro de 1950, tomarem co- nhecimento das formalidades cumpridas pela Diretoria, rela- tivas ao aumento de capital aprovado nessa assembleia, de- cidindo afinal sobre o aumento, e consequente altera- ção do artigo 5.º dos Estatutos, ratificando a decisão tomada na ultima reunião.

S. Paulo, 3 de abril de 1951.

A DIRETORIA.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acio- nistas a se reunirem em Assom- bléia Geral Ordinária, no dia 18 de abril p. futuro, às 14 ho- ras, no Escritório Central, à rua Liber- to Badaró n.º 39, 7.º andar para deliberarem sobre o rela- tório, balanço e contas organi- zados pela Diretoria, correspon- dente ao ano de 1950, acompa- nhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os membros do Conselho Fiscal e suplentes para o proxi- mo exercício, bem como fixada a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

S. Paulo, 30 de março de 1951.

a.) João Domingues Sam- paio — Presidente.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Te- legrafica da Estrada de Ferro Soroca- bana, fone, 34-9333, 1.º andar, os seguintes telegramas: Antonio Foun- ce, Juiz Iguatemi, 1317, Bairro de Pi- neiros; Camarlinga; Chiquito; Dur- velina Oliveira, rua Tamandará, 914, Bairro de Liberdade; Eduardo Sam- paio, rua Hernando Ribeiro da Sil- va, 198; Ferdinando, rua Calque, 79; Manoel, rua Felipe Pappas, 16; Osval- do Cavalcanti, rua da Liberdade, 118, sala 3; Sergio Ventrela, rua do Be- neditino, 163; Takao, rua Joaquim Teyora, 659.

de "O PUDIM DE OURO"

IMPR. ATE 18 ANOS

AMANHÃ — As 20 e 22,30 horas, estréia da nova e espetacular revista, pela

CIA. EROS VOLUSIA - MESQUITINHA

HOJE — Ultimas apresentações da revista das mulldões!!! As 20 e 22 horas

Ultimo vespéral a preços reduzidos! As 16 horas

com todo o grandioso elenco e as estrelas de

SALOMÉ a voz de ouro da revista

NENE CAO um explosivo de sensualidade

TITO MARTINI um cantor de classe!

UM ESPETACULO PARA RIR!!!

UM DOS MAIS CAROS ELENOS APRESENTADOS EM S. PAULO QUE PODE SER ASSISTIDO POR CR.\$ 15,00 — Galeria.

RAFAEL GARCIA e 21 sedutoras bailarinas

NO SANTANA

Uma revista que vai dar o que falar.

com todo o grandioso elenco e as estrelas de

SALOMÉ a voz de ouro da revista

NENE CAO um explosivo de sensualidade

TITO MARTINI um cantor de classe!

UM ESPETACULO PARA RIR!!!

UM DOS MAIS CAROS ELENOS APRESENTADOS EM S. PAULO QUE PODE SER ASSISTIDO POR CR.\$ 15,00 — Galeria.

RAFAEL GARCIA e 21 sedutoras bailarinas

NO SANTANA

Uma revista que vai dar o que falar.

com todo o grandioso elenco e as estrelas de

SALOMÉ a voz de ouro da revista

NENE CAO um explosivo de sensualidade

TITO MARTINI um cantor de classe!

UM ESPETACULO PARA RIR!!!

UM DOS MAIS CAROS ELENOS APRESENTADOS EM S. PAULO QUE PODE SER ASSISTIDO POR CR.\$ 15,00 — Galeria.

RAFAEL GARCIA e 21 sedutoras bailarinas

NO SANTANA

Uma revista que vai dar o que falar.

com todo o grandioso elenco e as estrelas de

SALOMÉ a voz de ouro da revista

NENE CAO um explosivo de sensualidade

TITO MARTINI um cantor de classe!

UM ESPETACULO PARA RIR!!!

UM DOS MAIS CAROS ELENOS APRESENTADOS EM S. PAULO QUE PODE SER ASSISTIDO POR CR.\$ 15,00 — Galeria.

RAFAEL GARCIA e 21 sedutoras bailarinas

NO SANTANA

Uma revista que vai dar o que falar.

com todo o grandioso elenco e as estrelas de

SALOMÉ a voz de ouro da revista

NENE CAO um explosivo de sensualidade

TITO MARTINI um cantor de classe!

UM ESPETACULO PARA RIR!!!

UM DOS MAIS CAROS ELENOS APRESENTADOS EM S. PAULO QUE PODE SER ASSISTIDO POR CR.\$ 15,00 — Galeria.

RAFAEL GARCIA e 21 sedutoras bailarinas

NO SANTANA

Uma revista que vai dar o que falar.

com todo o grandioso elenco e as estrelas de

SALOMÉ a voz de ouro da revista

NENE CAO um explosivo de sensualidade

TITO MARTINI um cantor de classe!

UM ESPETACULO PARA RIR!!!

UM DOS MAIS CAROS ELENOS APRESENTADOS EM S. PAULO QUE PODE SER ASSISTIDO POR CR.\$ 15,00 — Galeria.

RAFAEL GARCIA e 21 sedutoras bailarinas

NO SANTANA

Uma revista que vai dar o que falar.

com todo o grandioso elenco e as estrelas de

SALOMÉ a voz de ouro da revista

NENE CAO um explosivo de sensualidade

TITO MARTINI um cantor de classe!

UM ESPETACULO PARA RIR!!!

UM DOS MAIS CAROS ELENOS APRESENTADOS EM S. PAULO QUE PODE SER ASSISTIDO POR CR.\$ 15,00 — Galeria.

RAFAEL GARCIA e 21 sedutor

Começaram os preparativos para a decisão do título

PALMEIRAS E CORINTHIANS ADEXTAM-SE PARA INICIAR A MELHOR DE QUATRO PONTOS — AS EQUIPES DEVERÃO FICAR CONCENTRADAS

Palmeiras e Corinthians, líderes do Torneio Rio-São Paulo, já iniciaram seus preparativos para a melhor de quatro pontos que decidirá o título de octacampeão disputado entre paulistas e cariocas, e que veio a terminar com o empate, na primeira colocação, dos clubes do Parque São Jorge e do Parque Antártica.

A expectativa reinante nos meios esportivos da Paulisteca em torno do encontro é invulgar. O prêmio, segundo os cálculos dos entendidos, deverá entrar com um público recorde e a renda deverá ultrapassar toda e qualquer expectativa. Tudo isso, como é natural, decorre do fato de que os dois clubes disputarão agora a primeira do futebol nacional e o título do torneio: o Palmeiras, pela primeira vez, e o Corinthians, pela segunda, pela já teve oportunidade de brilhar no primeiro torneio, realizado no ano passado.



Salvador e Manuelito, dois "cracks" do Palmeiras que estarão se exercitando durante a semana. O primeiro é titular, enquanto o segundo vai reaparecer nos treinos depois de longa ausência, motivada por contusão.

Kaled e Mesquita confiam vencer a luta "revanche" que vão disputar

A semifinal será travada entre Tobis e Baltazar Alonso — Boas as preliminares — Escalão das lutas — Exame médico — Autoridades e juizes — Outras notas

Os atletas do esporte das lutas terão o ensino de preparar depois de amanhã, à noite, no ginásio do Pacembu, a luta "revanche" em que se enfrentará Kaled Curi e Antonio Mesquita.

O encontro é satisfazendo o desejo do popular "indio da armadilha", que sendo suplantado no encontro anterior por nocaute técnico, em virtude de um ferimento no supercílio, que o forçou a abandonar a luta no 4.º assalto.

Os contendores prepararam-se para colher a vitória, estando Kaled e Mesquita confiantes no resultado da peleja, esperando ambos colher expressivo triunfo.

Na refregida, semi-final, o campeão brasileiro Tobis irá encarar lutas com o espanhol Baltazar Alonso, servindo a peleja para que o profissional lbero desfaça a má impressão deixada na sua luta de estreia.

Cinco lutas preliminares estão entregues a bons amadores, salientando-se os encontros que serão travados entre Jaime Fontes vs. Carlos Fortunato, Pedro Galasso vs. Guerino Del Rovere e Paulo Sacoman vs. Isidoro Dias Santos.

ESCALÃO DAS LUTAS
A escalão das lutas constantes do programa é a seguinte:

Preliminares (Amadores)
1.ª LUTA — Peso galo — Roberto Alfonso (Guarani) vs. Antonio Dal Rovere (Sta. Marina).
2.ª LUTA — Peso médio — Nelson de Oliveira (Guarani) vs. Luiz Silva (Corinthians).

Lutas em 3 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.
3.ª LUTA — Peso galo — Jaime Fontes (Palmeiras) vs. Carlos Fortunato (S. Paulo).
4.ª LUTA — Peso leve — Pedro Galasso (S. Paulo) vs. Guerino Del Rovere (Sta. Marina).

5.ª LUTA — Peso meio-pesado — Paulo Sacoman (S. Paulo) vs. Isidoro Dias Santos (Juventus).
Lutas em 5 assaltos de 2 minutos por 1 de descanso.
LUTA RESERVA — Peso leve — Paulo Trizola (S. Paulo) vs. José T. Silva (Palmeiras).

RECORDE MUNDIAL DE NATAÇÃO
BUENOS AIRES, 4 (A. F. P.) — O nadador argentino Hector Nino Flamenco, campeão panamericano, em supero o recorde mundial dos 500 metros, nada de peito, marcando o tempo de 7' 01" 4/10. O recorde anterior, que se achava em poder do alemão Heina desde 1949, era de 7' 13".

NOVAMENTE EM ATIVIDADE OS ATIRADORES PAULISTAS

PREPARATIVOS PARA A TAÇA "ROTARY INTERNACIONAL"

Continuando a preparação para as disputas da taça "Rotary Internacional", a Federação Paulista de Tiro ao Alvo realizará no próximo domingo uma prova de Pistola Livre, no "stand" da Associação Desportiva Floresta à qual poderão concorrer os atiradores das classes de "veteranos" e "seniores".

A primeira prova dessa fase de preparação realizada no último domingo não foi das mais promissoras, pois somente um de nossos atiradores conseguiu atingir o máximo de silhuetas, o que põe em perigo a conquista definitiva do troféu que se

acha em poder de nossa Federação há dois anos.

Para as disputas serem realizadas no Rio de Janeiro, nos últimos dias do corrente mês, espera-se o comparecimento das Federações Mineira, Sul-Rio-grandense, Paranaense e do Estado do Rio, pois contam com grandes atiradores nacionais, que decidirão, no caso de comparecimento, a posse desse tão almejado troféu.

A prova de Pistola Livre marcada para o próximo domingo terá início às 8 horas e será dirigida pela seguinte comissão: srs. Alcides Del Guerra, João Sobocinski, Angelo Chongoli, Mario Soubhia e Miguel Kharmandalan.

Por artilho, amanhã, e a delegação do campeão carioca embarcará assim formada:
Chefe — presidente, Otavio Povoa; secretário — Abelardo França; diretor de futebol — Eurico Libão; médico — Amílcar Giffoni; técnico — Otto Gioria; massagista — Barboza, Augusto, Clarel, Eli, Danilo, Jorge, Teófilo, Maneca, Ademir, Ipojuca e Dejar. Como reservas irão: Ernani, Laerte, Lóia, Alfredo, Friaça e Amorim.

O Vasco está disposto a romper relações com o Flamengo. As "hostilidades" entre os dois clubes prosseguem de maneira a causar espécie, pois não se compreendem os motivos que levaram os dirigentes das duas tradicionais agremiações a tomar providências para cortar relações. Tudo começou com o "caso" Flavio Costa. Agora, para aumentar a confusão já existente, o Flamengo acaba de contratar o jogador pernambucano Almir, que viera para o Vasco da Gama, tendo, mesmo, treinado em São Januário. As coisas, como se vê, não vão bem entre o Flamengo e o campeão carioca.

No próximo dia 27 o América embarcará para o Peru, onde realizará uma temporada de quatro jogos. Todos os preparativos já estão sendo feitos para que os vice-campeões realizem boas exhibições, em Lima.

Está marcada para domingo a rodada inicial do Torneio Municipal, que deverá constar dos seguintes jogos: América vs. Orla, no campo do Madureira; Botafogo vs. Canino do Rio, em Figueira de Melo e Bonassuco vs. Flamengo, em General Severino.

O CORINTHIANS

A exemplo do adversário, o Corinthians já iniciou o seu programa, visando, como é natural, colocar os jogadores em condições de jogo. Todos, inclusive Touguinha, que se encontra contundido, deverão estar a postos, para tentar a conquista do bi-campeão.

CONCENTRAÇÃO

Em contato com os dois clubes, nossa reportagem apurou que é intenção dos adversários de dominar a concentração-se. O Palmeiras está estudando o local, que, possivelmente, poderá ser Vainhos. O Corinthians, ao que tudo indica, ficará no Pacembu, onde os seus "cracks" já se habituaram a repousar.



Pedro Galasso, campeão brasileiro da categoria peso pena.

Semi-final (Profissionais)

6.ª LUTA — Peso leve — Tobis (brasileiro) vs. Baltazar Alonso (espanhol).

Luta em 6 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Final

7.ª LUTA — Peso leve — Kaled Curi (paulista) vs. Antonio Mesquita (sanista).

Luta em 10 assaltos de 3 minutos por 1 de descanso.

Exame médico

Os amadores deverão submeter-se hoje ao competente exame médico e os profissionais amanhã, no consultório do dr. Osvaldo Sanz Duro, médico oficial da F. P. P.

A Portuguesa de Desportos venceu o America na sua primeira exibição em Belo Horizonte

O conjunto mineiro foi derrotado por quatro a um — Na preliminar, o Cruzeiro venceu o Atlético Mineiro por dois a um — Outros informes

A Portuguesa de Desportos, realizando sua primeira apresentação em gramados mineiros, conseguiu derrotar o America, pela contagem de quatro a um, depois de no primeiro tempo fazer rigoroso equilíbrio entre as duas equipes. Nesse período a luta esteve empatada pela contagem mínima.

O período segundo, em cheto aos torcedores locais, que tiveram oportunidade de apreciar o jogo bastante produtivo dos visitantes, que chegaram a ser contestados pelos "amarantos", na primeira fase, graças ao entusiasmo de seus integrantes.

No segundo período, todavia, mais se acentuou o domínio dos rapazes do clube do largo São Bento, que alcançaram fácil vitória pela contagem de quatro a um, com tantos marcados por Pinga (2), Nininho e Renato.

O único ponto do America foi conseguido por Nandinho.

Muca, arquero que esteve na Portuguesa de Desportos, teve boa atuação, que culminou com a defesa de uma penalidade máxima cobrada por Murilinho. O America ainda foi beneficiado por outro penal, também desperdiçado por Murilinho, que chutou a bola fora.

QUADROS

Os dois quadros atuaram assim formados:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Muca; Manduco e Nininho; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio (Giberto), Renato, Ninozinho, Pinga (Niquinho) e Simão.

ARBITRO

Apitou o jogo Portuguesa vs. America o sr. Alcebades Dias. Sua atuação foi normal.

DERROTADO O ATLETICO

Na preliminar, o Atlético Mineiro, campeão da cidade, foi derrotado pelo Cruzeiro, por dois a um, tendo o prelo sido paralizado aos 42 minutos da fase final, em virtude da grande confusão estabelecida depois da marcação de uma falta.

AMERICA — Tonho; Anísio e Lusitano; Gaila, Vicente e Wilson; Murilinho, Vainho (Dedeco), Germino, Nandinho e Lafalete.

DERROTADO O ATLETICO

Na preliminar, o Atlético Mineiro, campeão da cidade, foi derrotado pelo Cruzeiro, por dois a um, tendo o prelo sido paralizado aos 42 minutos da fase final, em virtude da grande confusão estabelecida depois da marcação de uma falta.

AMERICA — Tonho; Anísio e Lusitano; Gaila, Vicente e Wilson; Murilinho, Vainho (Dedeco), Germino, Nandinho e Lafalete.

DERROTADO O ATLETICO

Na preliminar, o Atlético Mineiro, campeão da cidade, foi derrotado pelo Cruzeiro, por dois a um, tendo o prelo sido paralizado aos 42 minutos da fase final, em virtude da grande confusão estabelecida depois da marcação de uma falta.

AMERICA — Tonho; Anísio e Lusitano; Gaila, Vicente e Wilson; Murilinho, Vainho (Dedeco), Germino, Nandinho e Lafalete.

DERROTADO O ATLETICO

Na preliminar, o Atlético Mineiro, campeão da cidade, foi derrotado pelo Cruzeiro, por dois a um, tendo o prelo sido paralizado aos 42 minutos da fase final, em virtude da grande confusão estabelecida depois da marcação de uma falta.

AMERICA — Tonho; Anísio e Lusitano; Gaila, Vicente e Wilson; Murilinho, Vainho (Dedeco), Germino, Nandinho e Lafalete.

DERROTADO O ATLETICO

Na preliminar, o Atlético Mineiro, campeão da cidade, foi derrotado pelo Cruzeiro, por dois a um, tendo o prelo sido paralizado aos 42 minutos da fase final, em virtude da grande confusão estabelecida depois da marcação de uma falta.

AMERICA — Tonho; Anísio e Lusitano; Gaila, Vicente e Wilson; Murilinho, Vainho (Dedeco), Germino, Nandinho e Lafalete.

NOVAMENTE NA BELGICA ATUARA HOJE O S. PAULO

O tricolor vai enfrentar um combinado na cidade de Liege — Tudo será feito para tentar a reabilitação — O quadro que atuará — Varias

O São Paulo realizará hoje o seu segundo jogo na Bélgica, devendo ter como adversário um conjunto formado com jogadores dos clubes da cidade de Liege.

Diante da derrota frente ao combinado de Bruxelas, rena grande interesse pela exibição de hoje do tricolor, pois os críticos locais esperam ver melhor a equipe visitante, que não chegou a arrastar inteiramente, demonstrando que possui uma

vanguarda sem finalizador, embora saibam controlar a bola como verdadeiros mestres.

Em seu primeiro compromisso em Bruxelas, portanto, o S. Paulo não conseguiu acertar, embora forçasse durante a maior parte do tempo regular a meta adversária, sem que conseguisse êxito em virtude dos defeitos já conhecidos. Agora, mais previentes, os visitantes deverão fazer tudo para decidir a peleja o mais rapidamente possível, deixando de lado o exibicionismo, tão prejudicial ao quadro. É possível, portanto, que o selecionado de clubes de Liege não consiga confirmar o sucesso da equipe de Bruxelas.

ESCALADO DO QUADRO

O quadro paulista deverá começar o jogo assim formado: Mário; Rui e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Dido, Poncê, Durval, Bibi e Djalma (Moacir Bueno).

NA REPRESA DESANTO AMARO A DISPUTA DO II CIRCUITO DE GUARAPIRANGA

A COMPETIÇÃO É PROMOVIDA PELO YACHT CLUBE PAULISTA — AS PROVAS — RELAÇÃO DOS CONCORRENTES — INSCRIÇÕES

Promovida pelo Yacht Club Paulista, realizada no domingo próximo, na represa de Santo Amaro, a disputa do II Circuito de Guarapiranga.

A competição conta com a participação dos mais destacados praticantes da motonáutica, entre eles Tezino Lara Campos, Pierre Verdir, Hans Ravache, Theuer Emil Schmidt, Eduardo Borba, André Matarazzo Filho, Wilson Mendes Caldeira, Maurício Assunção e Luiz Antonio da Barros, pilotos de classe e valor comprovados.

Instituída pelo clube promotor, entrará em disputa na categoria de hidroplanos, com motor de popa (força livre), a taça "Ignacio Uchoa da Veiga", em homenagem ao saudoso esportista.

O regulamento estabelece que a posse definitiva da taça caberá ao concorrente que obtiver 3 vitórias consecutivas ou quatro alternadas.

AS PROVAS

As provas constantes da competição são as seguintes:

1.º — Prova Guarapiranga — Para lanchas esporte com motor fixo até 105 HP.

2.º — Prova Ignacio Uchoa da Veiga — Para hidroplanos com motor de popa, força livre.

3.º — Prova Federação Paulista de Veia e Motor — Para lanchas esporte de 105 a 140 HP.

4.º — Prova Yacht Club Paulista — Para lanchas especiais, força livre.

As duas últimas provas serão disputadas em conjunto, porém, com classificações em separado.

RELAÇÃO DOS CONCORRENTES

A relação dos concorrentes inscritos até o momento é a seguinte:

Lanchas com motor fixo até 105 H. P.

Eduardo Borba, com "Chris Craft" 95 H. P.; Wilson Mendes Caldeira, com "Chris Craft", 95 H. P.; Julio Carlos Theuer, com "Ford" 95 H. P.; José Melchiorreto, com "Gray Fireball", 90 H. P.; Valter Pereira de Souza, com "Chris Craft", 105 H. P.

Hidroplanos com motor de popa

Antônio Lara Campos, com "Laros" 60 H. P.; Santo Moço, com "Evinrude" 33 H. P.; Luiz Carlos Lara Campos, com "Johnson" 32 H. P.; Emil Schmidt, com "Laros" 35 H. P.; Natalino Cassini, com "Evinrude" 60 H. P.; André Dancs, com "Laros" 50 H. P.; José Melchiorreto, com "Mercury" 25 H. P.; Julio Carlos Theuer, com "Evinrude" 30 H. P.

Lanchas com motor de 105 a 140 H. P.

Antonio de Sales Oliveira, com "Gray Fireball", 125 H. P.; Raúl Lech, com "Gray" 125 H. P.; Antônio Lara Campos, com "Gray Fireball", 140 H. P.; Ercilides do Amaral Barbosa, com



Luiz Carlos Lara Campos, um dos fortes competidores.

"Gray" 125 H. P.; Ziro Ramenoni, com "Gray Phantom" 125 H. P.

Lanchas com motor de força livre

Pierre Verdir, com "Chris Craft" 158 H. P.; André Matarazzo Filho, com "Chris Craft", 158 HP; Maurício Assunção, com "Chris Craft" 158 H. P.; Luiz Carlos Lara Campos, com "Ly-

INSCRIÇÕES

As inscrições poderão ser feitas até amanhã às 18 horas, nos seguintes lugares: à rua São Bento 39, com o sr. Silvio de Barros e à rua Duque de Caxias, 758, com o sr. Pierre Verdir.

O BANGU' JA' ESTA' NA EUROPA

LISBOA, 4 (AFP) — Chegou a esta capital o Bangu, do Brasil, que deve iniciar amanhã em Bruxelas uma temporada na Europa, durante a qual terá vários e importantes adversários.

Em seguida a uma "pane" no avião em que viajavam, os jogadores brasileiros ficaram retidos em Lisboa mais tempo do que esperavam. Ao meio dia, os dirigentes relataram a "France Presse" que estavam procurando meios de transporte para prosseguir até Bruxelas.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

JUVENAL NÃO INTERESSA

Os jornais chegaram a noticiar com bastante destaque o interesse da Portuguesa de Desportos pelo zagueiro Juvenal, do Flamengo. No entanto, em palestra com vários dirigentes "luos", fomos informados de que não há nada a respeito. O clube do largo São Bento está bastante satisfeito com a produção dos atuais titulares, não cogitando, pelo menos por ora, de contratar novo valor para a posição.

FABIO INGRESSARA NO FLAMENGO

Fabio, arquero que defendeu o Nacional, atualmente contratado pelo Palmeiras, como reserva de Oberdan, recebeu com simpatia um convite que lhe formulou o Flamengo, que deseja o seu concurso. O preço de sua transferência já foi fixado pelo campeão paulista. Com mil cruzeiros, eis a quantia que o clube da Gaveia dispenderá para adquirir o guardião que tanto sucesso fez no Nacional.

CHARUTO REFORMOU CONTRATO

Charuto é um veterano defensor do Nacional. Desde que abandonou a Portuguesa de Desportos, o "colored" atacante radicou-se no clube da Estrada, onde até hoje, apesar de veterano, é considerado um dos melhores "cracks". Terminado seu compromisso, logo foram iniciados os entendimentos entre as partes interessadas e Charuto acaba de reformar contrato pelo espaço de dois anos. O jogador do clube da rua Comendador Sousa receberá uma quantia que ainda não foi estipulada, por mês, e mais um emprego na Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

CANHOTINHO E FIUME REFORMARAM

Canhotinho e Fiume são dois dedicados defensores do Palmeiras. Há longa data o atacante e o meio campo paulista de 1950 defendem as cores do verde e branco. Por esse motivo, quando do término do contrato de ambos, não há preocupação por parte dos dirigentes e associados do clube do Parque Antártico, pois Canhotinho e Fiume, acima do interesse econômico, colocam o clube que defendem. Terminado o compromisso de ambos, já houve acordo, devendo os jogadores assinarem novo compromisso com o alvi-verde por mais dois anos.

CONVOCADOS OS CESTOBOLISTAS UNIVERSITARIOS

MAGNIFICO O PLANTEL DE "ASES" COM QUE CONTARA O TECNICO CERELLO PARA FORMAÇÃO DA SELEÇÃO PERMANENTE DA "F. F. P. E."

Procurando incentivar os preparativos para a excursão em julho próximo à Argentina, onde seus atletas deverão enfrentar em cestobol, futebol e atletismo as representações da Universidade de La Plata, Rosario, Tucuman, Córdoba e El Litoral, o Departamento Técnico da Federação Universitária Paulista de Esportes — F. F. P. E. — convocou os seguintes cestobolistas universitários, que deverão honrar dentro em breve a gloriosa camiseta tricolor da mentora máxima do esporte acadêmico paulista:

Da A. A. A. Economia, Finanças e Administração — Brasil, Remo, Nuchim, Rossell, René

Arruda; da A. A. A. Politécnica — Sérgio e Clóvis; da A. A. A. "Horacio Lane" — Aldo, Nêir e Chico Ribeiro; da A. A. A. "Educação Física" — Bombarda e Eduardo; da A. A. A. "XI de Agosto" — Jorge e Cucco; da A. A. A. "Pereira Barreto" — Rubens; da A. A. A. "Estudos Econômicos" — Paulo Tieppo; da A. A. A. da Faculdade de Filosofia de São Bento — Ford e Stalin; da A. A. A. "22 de Agosto" — Fausto; da A. A. A. "25 de Outubro" — Caminhos — Herreira, Vladimir Genari, Milton e Ramon.

O PRIMEIRO APRONTO

Os cestobolistas acima convocados, deverão aguardar a data marcada para o primeiro treino em conjunto c. são em que o técnico Cerello submeterá os seus pupillos aos primeiros "tests". Posteriormente, após a realização do Torneio Início de Cestobol, programados para o dia 19 do corrente, no Estádio do Pacembu, haverá novas convocações dos "calouros".

UMA SÉRIE DE EXIBIÇÕES

Os mentores da F. F. P. E. pretendem — op e necessário e imprescindível treinamento da seleção permanente universitária, realizar uma série de exhibições de caráter beneficente, cumprindo sa-

sim um dos dispositivos estatutários.

Frovavelmente, as primeiras exhibições da seleção de cestobol da F. F. P. E. serão nas preliminares da projetada temporada internacional para em seguida rumar para o "hinterland".

ORGANIZADO O CALENDARIO PARA O ATLETISMO PAULISTA

A temporada oficial será iniciada a 29 do corrente — Na pista do Floresta a competição com os japoneses — As demais datas — Outras notas

A diretoria da Federação Paulista de Atletismo, em sua última reunião aprovou o calendário para a temporada oficial de 1951, cujo início está marcado para o próximo dia 29, com a realização de um certame entre atletas de todas as classes e os integrantes da colônia japonesa sediada em nosso Estado.

E dos mais interessantes o programa idealizado para este ano, portanto, fácil será prever a movimentação que desde logo deverá se desenvolver nos principais clubes, tendo como objetivo melhor apresentação e, desarte, a conquista de melhores índices técnicos.

O CALENDARIO

O calendário oficial do atletismo paulista será desenvolvido com a realização dos seguintes certames:

Abriu, 29 — 1.ª com. Q. Classe (preparatória contra os japoneses).

Mai, 6 — 1.ª comp. do Camp. da Cidade de São Paulo — C. R. Tietê x A. D. Floresta; São Paulo F. C. x E. C. Pinheiros; Maio, 13 — Campeonato de Jovens e Juvenis (conjuntamente provas de 1.000 e 2.000 — Aspirantes do Pedestrianismo);

Junho, 20 — 2.ª comp. do Camp. da Cidade de São Paulo — Campeonato de Espirantes — Moças;

Junho, 3 — Disputa de taça "Alvaro Ribeiro";

Junho, 10 — 2.ª com. Q. Classe (preparatória contra os japoneses);

Junho, 16-17 — Competição de Brasileiros x Japoneses;

Junho, 23-24 — Campeonato de Aspirantes — Homens;

Julho, 1.º — 3.ª comp. do Camp. da Cidade de São Paulo — E. C. Pinheiros x C. R. Tietê; São Paulo F. C. x C. A. Paulistano;

Julho, 15 — Campeonato de Novas; Competição preparatória de Damas;

Agosto, 5 — Campeonato de Novas;

Agosto, 12 — 4.ª competição do Campeonato da Cidade de São Paulo — C. R. Tietê x C. A. Paulistano; A. D. Floresta x E. C. Pinheiros;

Agosto, 19 — Campeonato de Damas;

Setembro, 2 — 5.ª competição do Camp. da Cidade de São Paulo — A. D. Floresta x São Paulo F. C.; E. C. Pinheiros x C. A. Paulistano;

Setembro, 9 — Campeonato de Juniors;

Setembro, 22-23 — 10.ª disputa Troféu Brasil;

Outubro, 21 — Comp. entre novas EPA 1.ª Q. Classe da Colônia Nipônica;

Outubro, 28 — Camp. Qualquer Classe;

Novembro, 3-4 — Campeonato Estadual masculino;

Novembro, 11 — Competição de Acesso;

Novembro 11-18 — Campeonato Estadual Feminino e Deceito;

Novembro, 25 — Seleção 1.ª Divisão x Seleção da 2.ª Divisão;

Dezembro, 31 — 27.ª Prova de São Silvestre.

DR. HOMER MORELLI

Cirurgião-Dentista

CIRURGIA — CLÍNICA

— PROTESE

RAIOS X

Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar

— Sala 112 — Telefone: 36-4696 — São Paulo.

Seção Comercial

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Convidado os srs. acionistas, na forma da lei e dos estatutos, a se reunirem em assembleia geral ordinária, na sede da Companhia, à rua Libero Badaró n.º 39 — prédio "Saldanha Marinho", nesta Capital — às 14 (quatorze) horas do dia 19 (dezenove) do corrente mês de Abril, para o fim de deliberarem sobre o relatório, Balanço e contas da Diretoria, do exercício de 1950, acompanhados dos pareceres do Conselho Fiscal, e eleição do Conselho Fiscal e Suplentes que devem servir até a Assembleia Geral Ordinária de 1952.

O "quorum" necessário para a instalação da assembleia é de um quarto do capital social.

Para que possam os srs. acionistas tomar parte na assembleia, é necessário que as suas ações quando nominativas, tenham sido inscritas nos livros da Companhia até à véspera da reunião; e quando ao portador, depositadas em um estabelecimento bancário, ou na caixa da Companhia, com igual antecedência.

São Paulo, 4 de Abril de 1951.

JAYME CINTRA
Diretor-Presidente

COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS

ATA DA SETIMA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA A 30 DE MARÇO DE 1951

Aos trinta dias do mês de março de 1951, às 14 horas, na sede da COMPANHIA BANDEIRANTE DE SEGUROS GERAIS, a Praça Dom José Gaspar n.º 30 — 13.º andar, nesta cidade de São Paulo, de acordo com as convocações regularmente feitas por publicações no "Diário Oficial" do Estado e "O Estado de São Paulo", realizou-se a sétima assembleia geral ordinária da referida Companhia. — Pessoalmente ou por representantes por procuração legalmente habilitados, de acordo com os instrumentos arquivados, compareceram 39 acionistas, representando 45.363 ações conforme consta do livro "Presença de Acionistas". O Presidente em exercício da Cia., declarou instalada a Assembleia, expôs os fins para que fora convocada e pediu aos presentes que indicassem um acionista para presidente da Companhia. — Por proposta do sr. Armando Del Panta, foi eleito presidente o sr. Armando Del Panta, que assumiu a presidência e convidou para secretário a sr. Maria José de Paula e Silva e Antonio Delviate, respectivamente para primeiro e segundo secretários.

— Instalada a mesa o sr. Presidente explicou que, de acordo com a convocação a assembleia deveria em primeiro lugar deliberar sobre o relatório da Diretoria, o Balanço Geral, Contas de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, todos relativos ao exercício findo em 30 de dezembro de 1950, pelo que solicitou ao sr. primeiro secretário que lesse os documentos mencionados. — Lidos estes documentos, foram todos postos em discussão. — Ninguém pedindo a palavra foram aprovados por unanimidade o Relatório da Diretoria, o Balanço Geral e a Conta de Lucros e Perdas, inclusive a distribuição do resultado, constante do Relatório da Diretoria, abstenção de votar os legalmente impedidos. — O sr. Presidente informou a Casa que, de acordo com o 2.º item da convocação, devem os presentes eleger os Membros do Conselho Fiscal para 1951 e fixar os respectivos honorários. — O sr. Nadr Dias de Figueiredo propôs a reeleição dos srs. Nadr Dias de Figueiredo e Francisco Lettieri, como efetivos, e como suplentes os srs. Armando Del Panta, Armando Barbosa Xavier e Paulino Baptista Conti, com a remuneração de Cr\$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) anuais para os em exercício do cargo. — Posta em votação foi esta proposta unanimemente aprovada pelos presentes. — Constatado ainda no 3.º item da convocação o preenchimento de cargos do Conselho Consultivo e da Diretoria, o sr. Presidente esclareceu que os cargos vagos do Conselho são os resultantes do falecimento do saudoso e inesquecível Morvan Dias de Figueiredo e o do pedido de demissão do Conselho João da Cruz Melão e o da Diretoria o resultado de sua própria demissão quando de sua escolha pelo Governador do Estado para assumir o cargo de Prefeito do Município da Capital. — O sr. Roberto Simonsen Filho, pedindo a palavra propôs para as vagas de Conselho, os srs. Comendador Arthur Lundgren e José Vilela de Andrade Junior, e para o cargo de Presidente da Cia., é de opinião que se ratifique a solução dada pela Diretoria em reunião realizada em 31 de janeiro. — Referidas propostas são postas em discussão e votação, e ninguém pedindo a palavra, são unanimemente aprovadas, ficando por conseguinte eleitos os srs. Com. Arthur Lundgren e José Vilela de Andrade Junior, brasileiros, casados, do comércio, o primeiro residente na cidade de Recife, e o segundo nesta Capital, à Rua Argentina, 571, tendo seu mandato o mesmo prazo que o de seus substitutos; e a Diretoria da Cia., ficará constituída da seguinte maneira: — Presidente, sr. Eduardo Benjamin Jafet, Vice, sr. Inar Dias de Figueiredo, Superintendentes, sr. José de Paula e Silva e Secretário, sr. Antonio Delviate. — Pelo sr. Armando Del Panta, foi submetida à apreciação dos srs. Acionistas, a proposta de transferir o saldo de Lucros em Suspensão, no valor de Cr\$

13.467,60, para a conta de Emblemas e Marcas. — Posta em votação a presente proposta é unanimemente aprovada. — Como nenhum acionista pediu a palavra o sr. Presidente declarou suspensos os trabalhos pelo tempo de ser lavrada esta Ata, que, reaberta a sessão, foi lida, achada conforme e unanimemente aprovada. — Em seguida o sr. Presidente declarou encerrada a sessão sendo esta Ata assinada por todos os presentes.

São Paulo, 30 de março de 1951.

(a) Armando de Arruda Pereira
Eduardo Benjamin Jafet
Antonio Delviate
José de Paula e Silva
Francisco Lettieri
Nadr Dias de Figueiredo
p. p. Dante de Gregorio — Armando Del Panta
p. p. Dina de Gregorio — Armando Del Panta
p. p. João Junqueira Franco — Armando Del Panta
Armando Del Panta
João da Cruz Melão
João Gonçalves
Jair Guanais Simões
Paulo Agostinho Ferreira
José Meza Campos Filho
Armando Barbosa Xavier
Bernardo Benedito de Figueiredo
Felício Lanzara
Oscar Reinaldo Müller Caravelas
Herbert Franklin de Arruda Pereira
Jacob Saade
p. p. Inar Dias de Figueiredo — Jorge Duprat Figueiredo
p. p. Rachel Cardoso Simonsen — Roberto Simonsen Filho
Roberto Simonsen Filho
p. p. Victor Geraldo Simonsen — Roberto Simonsen Filho
p. p. Eduardo Simonsen — Roberto Simonsen Filho
Cla. Construtora de Santos — Roberto Simonsen Filho
Arnaldo Sette Simonsen
p. p. José Manoel de Carvalho — Jair Guanais Simões
Edgard Koehner
Manuel Garcia Filho
Francisco Pitta Brito
José Vilela de Andrade Junior
Mario Di Piero
Eduardo Gabriel Saad
Nadr Dias de Figueiredo
Industria e Comercio — (a) Jorge Duprat Figueiredo
João Batista de Almeida
Ary Pachada
Roberto Ugolini.

Declaro que a presente é cópia fiel da que se encontra às fls. 52, 53, 54, 55, do Livro de Atas de Assembleias Gerais.

São Paulo, 4 de abril de 1951.

Dr. José de Paula e Silva — Diretor Superintendente.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO JABOTICABAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 20 de abril p. futuro, às 14 horas, no Escritório Central, à rua Libero Badaró n.º 39, 7.º andar, para deliberarem sobre o relatório, balanço e contas organizadas pela Diretoria correspondente ao ano de 1950 acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os membros da Diretoria para o triênio de 1952-1954 bem como os membros do Conselho Fiscal e Suplentes para o próximo exercício e fixada a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

São Paulo, 14 de Março de 1951.

a) Iris Miguel Rotundo — Presidente.
a) Armando Pereira Viariz — Secretário.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telefônico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr\$ 10.000,00) ... 4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00 ... 4 1/2 % a. a.
— até Cr\$ 100.000,00 ... 4 1/2 % a. a.
SEM LIMITE ... 5 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses ... 4 1/2 % a. a.
PRAZO FIXO — com pagamento mensal de juros — 12 meses ... 4 1/2 % a. a.
AVISO PREMIO — 90 dias ... 4 1/2 % a. a.
— 60 dias ... 4 1/2 % a. a.
— 30 dias ... 3 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: Rua 1.º de Março, 69 — Rio de Janeiro. Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideo (Uruguai) e La Paz (Bolívia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Aracatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Barretos — Bauré — Bebedouro — Botucatu — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jau — Limeira — Lins — Lucas — Marília — Matão — Mirassol — Monte Azeite — Nova Granada — Novo Horizonte — Olímpia — Orlandia — Porecatuba Paulista — Presidente Prudente — Piracicaba — Pirajó — Pirajuí — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancieri — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastácio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaíso — Votuporanga — Xavantina.

COMPANHIA UNIAO DOS REFINADORES

ACUCAR E CAFE

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 14 DE MARÇO DE 1951

Aos quatorze dias de março de 1951, às nove horas, realizou-se na sede social da Cia. União dos Refinadores — Açúcar e Café, a Rua Borges de Figueiredo, 237, em São Paulo, a Assembleia Geral Ordinária dos seus acionistas. — Dando início aos trabalhos, o sr. Iris Miguel Rotundo, Diretor da Cia., solicitou aos presentes que indicassem o Presidente da mesa. — A escolha recaiu no próprio sr. Iris Miguel Rotundo, que convidou a mim, Armando Pereira Viariz, para Secretário. — Estando presentes acionistas representando a totalidade do capital social, o sr. Presidente declarou legal a Assembleia e pediu a mim, Secretário, que lesse o Edital da Convocação, publicado na forma da Lei, bem como o Relatório da Diretoria, Balanço, Contas e Pareceres do Conselho Fiscal referentes ao ano de 1950, o que fiz. — Em seguida foi essa matéria posta em votação, sendo ela e todos os atos da Diretoria unanimemente aprovados, não tendo votado os legalmente impedidos. — Passando-se a votação para eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o novo mandato de 1 (um) ano, verificou-se o seguinte resultado: — DIRETORIA — Diretor-Presidente, José Ferraz de Camargo, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros); Diretor Vice-Presidente, Mario d'Almeida, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado no Rio de Janeiro, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 4.000,00 (quatro mil cruzeiros); Diretor, Iris Miguel Rotundo, brasileiro, solteiro, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Armando Pereira Viariz, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, José Antonio Rosas, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Hanns Matt, brasileiro naturalizado, casado, engenheiro, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, João da Cruz Melão, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, João Gonçalves, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Paulo Agostinho Ferreira, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, José Meza Campos Filho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Armando Barbosa Xavier, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Bernardo Benedito de Figueiredo, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Felício Lanzara, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Oscar Reinaldo Müller Caravelas, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Herbert Franklin de Arruda Pereira, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Jacob Saade, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Jorge Duprat Figueiredo, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Rachel Cardoso Simonsen, brasileira, casada, industrial, residente e domiciliada em São Paulo, reeleita, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Roberto Simonsen Filho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Victor Geraldo Simonsen, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Eduardo Simonsen, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Cla. Construtora de Santos, brasileira, casada, industrial, residente e domiciliada em São Paulo, reeleita, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Arnaldo Sette Simonsen, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, José Manoel de Carvalho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Jair Guanais Simões, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Paulo Agostinho Ferreira, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, José Meza Campos Filho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Armando Barbosa Xavier, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Bernardo Benedito de Figueiredo, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Felício Lanzara, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Oscar Reinaldo Müller Caravelas, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Herbert Franklin de Arruda Pereira, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Jacob Saade, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Jorge Duprat Figueiredo, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Rachel Cardoso Simonsen, brasileira, casada, industrial, residente e domiciliada em São Paulo, reeleita, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Roberto Simonsen Filho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Victor Geraldo Simonsen, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Eduardo Simonsen, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Cla. Construtora de Santos, brasileira, casada, industrial, residente e domiciliada em São Paulo, reeleita, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Arnaldo Sette Simonsen, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, José Manoel de Carvalho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Jair Guanais Simões, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Paulo Agostinho Ferreira, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, José Meza Campos Filho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Armando Barbosa Xavier, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Bernardo Benedito de Figueiredo, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Felício Lanzara, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Oscar Reinaldo Müller Caravelas, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Herbert Franklin de Arruda Pereira, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Jacob Saade, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Jorge Duprat Figueiredo, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Rachel Cardoso Simonsen, brasileira, casada, industrial, residente e domiciliada em São Paulo, reeleita, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Roberto Simonsen Filho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Victor Geraldo Simonsen, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Eduardo Simonsen, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Cla. Construtora de Santos, brasileira, casada, industrial, residente e domiciliada em São Paulo, reeleita, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Arnaldo Sette Simonsen, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, José Manoel de Carvalho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Jair Guanais Simões, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Paulo Agostinho Ferreira, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, José Meza Campos Filho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Armando Barbosa Xavier, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Bernardo Benedito de Figueiredo, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Felício Lanzara, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Oscar Reinaldo Müller Caravelas, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Herbert Franklin de Arruda Pereira, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Jacob Saade, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Jorge Duprat Figueiredo, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Rachel Cardoso Simonsen, brasileira, casada, industrial, residente e domiciliada em São Paulo, reeleita, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Roberto Simonsen Filho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Victor Geraldo Simonsen, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Eduardo Simonsen, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Cla. Construtora de Santos, brasileira, casada, industrial, residente e domiciliada em São Paulo, reeleita, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Arnaldo Sette Simonsen, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, José Manoel de Carvalho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Jair Guanais Simões, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Paulo Agostinho Ferreira, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, José Meza Campos Filho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Armando Barbosa Xavier, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Bernardo Benedito de Figueiredo, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Felício Lanzara, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Oscar Reinaldo Müller Caravelas, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Herbert Franklin de Arruda Pereira, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Jacob Saade, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Jorge Duprat Figueiredo, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Rachel Cardoso Simonsen, brasileira, casada, industrial, residente e domiciliada em São Paulo, reeleita, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Roberto Simonsen Filho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Victor Geraldo Simonsen, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Eduardo Simonsen, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Cla. Construtora de Santos, brasileira, casada, industrial, residente e domiciliada em São Paulo, reeleita, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Arnaldo Sette Simonsen, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, José Manoel de Carvalho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Jair Guanais Simões, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Paulo Agostinho Ferreira, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, José Meza Campos Filho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Armando Barbosa Xavier, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Bernardo Benedito de Figueiredo, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Felício Lanzara, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Oscar Reinaldo Müller Caravelas, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Herbert Franklin de Arruda Pereira, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Jacob Saade, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Jorge Duprat Figueiredo, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Rachel Cardoso Simonsen, brasileira, casada, industrial, residente e domiciliada em São Paulo, reeleita, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Roberto Simonsen Filho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Victor Geraldo Simonsen, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Eduardo Simonsen, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Cla. Construtora de Santos, brasileira, casada, industrial, residente e domiciliada em São Paulo, reeleita, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Arnaldo Sette Simonsen, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, José Manoel de Carvalho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Jair Guanais Simões, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Paulo Agostinho Ferreira, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, José Meza Campos Filho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Armando Barbosa Xavier, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Bernardo Benedito de Figueiredo, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Felício Lanzara, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Oscar Reinaldo Müller Caravelas, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Herbert Franklin de Arruda Pereira, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Jacob Saade, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Jorge Duprat Figueiredo, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Rachel Cardoso Simonsen, brasileira, casada, industrial, residente e domiciliada em São Paulo, reeleita, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Roberto Simonsen Filho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Victor Geraldo Simonsen, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Eduardo Simonsen, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Cla. Construtora de Santos, brasileira, casada, industrial, residente e domiciliada em São Paulo, reeleita, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Arnaldo Sette Simonsen, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, José Manoel de Carvalho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Jair Guanais Simões, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Paulo Agostinho Ferreira, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, José Meza Campos Filho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Armando Barbosa Xavier, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Bernardo Benedito de Figueiredo, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Felício Lanzara, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Oscar Reinaldo Müller Caravelas, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Herbert Franklin de Arruda Pereira, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Jacob Saade, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Jorge Duprat Figueiredo, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Rachel Cardoso Simonsen, brasileira, casada, industrial, residente e domiciliada em São Paulo, reeleita, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Roberto Simonsen Filho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Victor Geraldo Simonsen, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Eduardo Simonsen, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Cla. Construtora de Santos, brasileira, casada, industrial, residente e domiciliada em São Paulo, reeleita, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Arnaldo Sette Simonsen, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, José Manoel de Carvalho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Jair Guanais Simões, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Paulo Agostinho Ferreira, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, José Meza Campos Filho, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Armando Barbosa Xavier, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Bernardo Benedito de Figueiredo, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Felício Lanzara, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Oscar Reinaldo Müller Caravelas, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Herbert Franklin de Arruda Pereira, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Jacob Saade, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado em São Paulo, reeleito, com os honorários mensais de Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretor, Jorge Duprat

"Reina perfeito entendimento e harmonia entre o governo do Estado e o da União"

TRATADOS NA CAPITAL DA REPUBLICA ASSUNTOS DE IMPORTANCIA — FESTIVA RECEPÇÃO TEVE ONTEM O CHEFE DO EXECUTIVO ESTADUAL

Depois de passar dois dias no Rio de Janeiro, acompanhado do sr. Mario Beni, secretário da Fazenda, sr. João Pacheco Fernandes, presidente do Estado do Rio de Janeiro, coronel Condessa Filho, chefe da Casa Militar, sr. Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil e outros auxiliares diretos, regressou, ontem, às 17 horas, o governador Lucas Nogueira Garcez. Grande massa aguardava o chefe do Executivo paulista no Aeroporto de Congonhas, encabeçada pelos secretários de Estado, prefeito da capital, autoridades militares e eclesásticas.

HARMONIA PERFEITA ENTRE O ESTADO E A UNIÃO
Depois de cumprimentado pelas

numerosas pessoas que o aguardavam, o governador atendeu a nossa reportagem, que interrogou s. exc. sobre o que fora tratado no setor econômico. O engenheiro Lucas Nogueira Garcez respondeu: — "Todos os assuntos tratados na Capital da República com o presidente Getúlio Vargas, ministros de várias pastas e autoridades federais demonstraram perfeita harmonia e entendimentos, de forma que o resultado desses entendimentos virão, incontestavelmente, beneficiar a coletividade brasileira, o Estado e a União. Tudo correspondeu às melhores expectativas e o governador do Estado está satisfeito com o contato mantido, em dois dias, com as autoridades federais".

ENTREVISTA COLETIVA HOJE

A reportagem insistiu. Quería pormenores sobre o que houve na Capital da República, principalmente, tendo em vista a presença do secretário da Fazenda e do presidente do Banco do Estado de São Paulo nos entendimentos realizados.

Declarou o governador: — "Repto que houve perfeita harmonia. Amanhã, às 11 horas, no Palácio do Governo, darei melhores informações aos jornalistas credenciados e estarei pronto a responder às perguntas que me forem feitas".

Chegam hoje os industriais americanos

RIO, 4 (Asapress) — A fim de verificar pessoalmente o desenvolvimento da indústria paulista, seguirão amanhã, para a capital de São Paulo, em dois "bandeirantes" da Panair do Brasil, os industriais e homens de negócios, membros da Câmara de Comércio de Detroit e Michigan, que estão em visita ao nosso país, estudando as possibilidades de investimento de capitais conjuntos norte-americanos e nacionais em novas empresas e indústrias. O referido grupo, cujas disponibilidades totalizam cerca de 50 milhões de dólares, observará as indústrias Matarazzo, a Fábrica de Nylon, as Linhas de montagem da General Motors, seguindo após para Montevideo no dia 9 de corrente.

O PROBLEMA DO FRETE DE MINERIO NA E.F.C.B.

CONFERENCIA DO ENGENHEIRO ERNANI BITTENCOURT CORRIM NO INSTITUTO DE ENGENHARIA — PRESENTE O MINISTRO DA VIAÇÃO — DEBATES



Dois aspectos colhidos no Instituto de Engenharia, vendo-se parte da assistência presente e a mesa que presidia à sessão, notando-se o eng. Alvaro de Souza Lima, ministro da Viação, e o cel. Milton Cezimbra.

O "Centro Morais Rego", dando prosseguimento à Terceira Semana de Estudos dos Problemas Minerio-Metalúrgicos do Brasil, fez realizar na noite de ontem, no Instituto de Engenharia de São Paulo, uma sessão para debate do problema do frete de minério.

Presidiu a reunião o ministro da Viação, eng. Alvaro de Souza Lima, vindo a esta capital especialmente convidado, que contou também com a participação do cel. Milton Cezimbra, representante do Estado Maior do Exército, do representante do gal. Henrique Dufresne Teixeira Leit, do eng. Roberto Rocha Vieira, presidente da Comissão de Organização de Deputados, do eng. Ernani Bittencourt Corrím e do eng. Otto Leonardi.

Com a palavra, o ministro Alvaro de Souza Lima expressou a satisfação que tinha em participar daquela reunião, e salientou

a importância de sessões dessa natureza para esclarecimento da opinião pública a respeito dos principais problemas da mineração e metalurgia nacionais.

A CONFERENCIA

A seguir, pronunciou sua esperada conferência o eng. Ernani Bittencourt Corrím, do quadro de técnicos da Estrada de Ferro Central do Brasil. Inicialmente, salientou o orador que suas palavras não representavam o pronunciamento oficial da Estrada a que pertence, mas tão somente sua opinião de engenheiro sobre o assunto tratado.

Demorou-se o conferencista na análise das principais regiões produtoras de minério de ferro no país, passando a seguir a estudar o problema do frete daquele minério na Estrada de Ferro Central do Brasil, e seu valor máximo compatível com a concorrência do

minério brasileiro nos mercados internacionais.

Proseguindo, estudou a relação frete de gusa-frete de minérios, e finalmente sua fixação mais justa de acordo com os interesses nacionais.

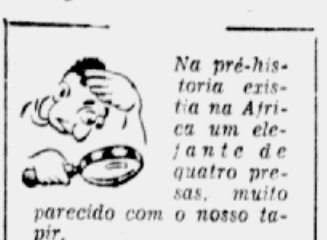
DEBATES

Terminada a conferência, realizaram-se os debates, deles participando vários membros do Instituto de Engenharia presentes.

SEGUE HOJE PARA O RIO

Declarou o ministro da Viação, eng. Alvaro de Souza Lima, que veio a São Paulo unicamente para participar da sessão de ontem no Instituto de Engenharia, e que seguirá hoje pela manhã para o Rio de Janeiro por via aérea, pois existem no Ministério assuntos de grande importância e que devem ser resolvidos ainda hoje pela manhã.

SEJA CURIOSO!



Calcula-se em 4000 o número de terremotos ocorridos anualmente no mundo.

Os normandos antigos tinham uma regra para a longa vida e era esta: Levantar as 5; almorçar as 9; coar as 5 e deitar-se as 9.

Edgard Allan Poe, o extraordinário escritor norte-americano, casou-se com Virginia Chinn, tendo ela 13 anos.

O pioneiro do cinema foi Athanasius Kircher, que inventou a lanterna mágica em 1646 contribuindo, assim, para a descoberta dessa maravilha que é o cinema.

A língua chinesa caracteriza-se por ser essencialmente monossilábica.

Para Epicteto, o filósofo estoico, o maior bem da terra consistia na tranquilidade de espírito.

E na serra de Itatiaia vive uma espécie de picot de Itatiaia, com 2.948 metros.

O primeiro presidente civil do Brasil foi Prudente José de Moraes Barros.

A mais alta árvore do Brasil é a castanheira da Amazônia.

Os pais nunca devem lançar em rosto dos filhos defeitos físicos que estes tenham. Nem mesmo devem lembrar-lhes essa condição desagradável. Quando o fazem, concorrem para que a criança passe a se considerar inferior às demais e perca a confiança em si, tornando-se, assim, presa do que se chama "complexo de inferioridade".

Necessidade urgente das repartições federais em São Paulo se localizarem em um só prédio

Inconveniências da dispersão dessas repartições pelo centro da cidade — Solicita o comércio dispensa do depósito dos direitos aduaneiros para a importação de cimento

A Associação Comercial e a Federação do Comércio realizaram ontem mais uma reunião conjunta de seus diretores, presidida pelos srs. Brasília Machado Neto e Henrique Bastos Filho.

Dando conta da missão que o levou ao Rio de Janeiro juntamente com os srs. Paulo Uchoa de Oliveira e Antônio Carlos de Bueno Vidigal, o sr. Carlos Dias de Castro informou que estivera em visita ao sr. Souza Lima, ministro da Viação, entregando a s. exc. o memorial relativo à situação dos transportes ferroviários, elaborado por uma comissão de técnicos, integrada por representantes das estradas de ferro e do Instituto de Economia das entidades do comércio.

Entrevistaram-se a comissão também com o sr. Horácio Lafar, ministro da Fazenda, abordando com s. exc. a situação criada pela recente circular sobre a importação de cimento. Como esse ato prescreve que os importadores deverão desembarcar a mercadoria mediante termos de responsabilidade e depósito dos direitos aduaneiros, solicitou a comissão que fosse dispensada esta última formalidade, dados os notórios inconvenientes que resultam dos pedidos de devolução. Fora ainda expostos ao sr. ministro da Fazenda o que vem ocorrendo com referência ao pagamento dos atrasados comerciais em francos belgas, tendo o sr. Horácio Lafar esclarecido que já havia autorizado um "swap" de cinco milhões de dólares, destinados à liquidação dos atrasados e novos saques.

REPARTIÇÕES PÚBLICAS FEDERAIS

Focalização o problema da localização das repartições públicas



NOVO DIRETOR DOS CORREIOS E TELEGRAFOS — Realizou-se ontem às 11 horas, a solenidade de posse do novo diretor regional dos Correios e Telegrafos de S. Paulo, sr. Leoncio Renault de Castro. Transmitindo o cargo, falou o antigo diretor, sr. Francisco Gonçalves Neto, lembrando as qualidades do novo titular do cargo, expressão de valor e inteligência do quadro de funcionários do Departamento. Seguiram-se-lhe com a palavra os srs. José Soares Ribeiro, Francisco Angelo, presidente da UFT; Sebastião Silva, Waldemar Teixeira Pinto, em nome da Câmara dos Vereadores; Aurival de Oliveira, pelo Tráfego Telefônico e finalmente o novo diretor que em rápidas palavras solicitou a colaboração dos funcionários afirmando que não permitirá injustiças dentro dos Correios seguirá a orientação federal sempre com o intuito de elevar bem alto o nome do Brasil.

Fizeram-se representar na solenidade o governador do Estado, o prefeito da cidade, secretários de Estado, o Reitor da Universidade além de outras autoridades civis e militares.

O clichê é flagrante da solenidade.

RECORDE DE UNIDADES ESCOLARES NA SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Ouvindo pela reportagem, que queria notícias sobre a sua pasta, o sr. Juvenal Lino de Matos, secretário da Educação, declarou o seguinte:

— De importância, nada tenho a dizer. Apenas tenho a grande satisfação de informar que, segundo dados obtidos, batemos o recorde em material de instalação de unidades escolares. Chegamos, no mês de fevereiro, a aumentar para 405 unidades em escolas primárias e classes isoladas, permitindo matriculas, no Estado todo, para mais vinte mil crianças, só do curso primário".

CONSIDERA-SE A CAMINHO DA CURA O DR. LAUREANO

NÃO ACREDITA, POREM, O DIRETOR DO S.N.C. NAS PROPALADAS VIRTUDES CURATIVAS DO "KREBIOZEN" — OPINIÕES CONTRADITÓRIAS SOBRE A DROGA

RIO, 4 ("Correio") — Eis o boletim de hoje sobre o estado do dr. Napoleão Laureano: — "Passou a noite de 3 para 4 do corrente relativamente bem, com as dores diminuídas sem ter feito uso de analgésicos. As 3 horas da madrugada apresentou temperatura de 39,2 e pulso 110. Amanheceu bem, com temperatura de 36,6 e pulso 88.

Amanhã, dia 5, tomará a segunda injeção de "Krebiozen".

Enquanto isto a reportagem colheu estes dois pronunciamentos autorizados e inelutavelmente opostos sobre as virtudes curativas do específico que ora se aplica ao paciente: — "Não se pode, absolutamente, atribuir ao "Krebiozen" as melhoras sensíveis que o dr. Laureano vem apresentando



A esquerda, o governador do Estado quando desembarcava, ontem, à tarde, em Congonhas, acompanhado de sua exma. esposa; à direita, o engenheiro Lucas Nogueira Garcez respondendo às perguntas da nossa reportagem e, no segundo plano, parte das pessoas que participaram da recepção do chefe do Executivo paulista.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 5 DE ABRIL DE 1951 | NUMERO 29.137

SR. ELPIDIO REALI:

"Não houve negligência e menos ainda criminosa da parte das autoridades da Delegacia de Jogos"

O "banqueiro" Lidio Ranieri foi bafejado pela sorte — Reforma e expurgo nos quadros de investigadores — Palpitante entrevista do secretário da Segurança Pública

Quando o eng. Lucas Nogueira Garcez se empossou no governo do Estado na Assembleia Legislativa, assumiu o compromisso de "cumprir e fazer cumprir".

"manobra criminosa da polícia de Jogos". E' que o industrial Lidio Ranieri preso em flagrante de jogatina, conseguiu "quebrar" o flagrante e, assim, sair



O bacharel Elpidio Reali, secretário da Segurança Pública, quando entrevistado pela nossa reportagem, ontem, no Aeroporto de Congonhas.

o jogo quando apanhados na prática da ilegalidade. Provas circunstanciais não surtem efeito: é necessário o corpo de delito ou o flagrante do crime.

Os "banqueiros" fortes, quando viram a "coisa preta", desaxaram a capital e, na maioria, abandonaram completamente a prática do jogo. Por isso, não houve, pelo menos até agora, qualquer protecionismo a quem quer que seja.

NÃO HOUVE NEGLIGENCIA DA DELEGACIA DE JOGOS

O repórter, encontrando-se ontem com o bacharel Elpidio Reali, no Aeroporto de Congonhas, antes da chegada do governador, concluiu na 2.a pag.

Será recuado o Quartel General da 2.a Região Militar

Nossa reportagem avistava ontem com o prefeito Armando de Arruda Pereira, ao qual interpelou sobre o que havia de importante na Prefeitura. O governador da cidade informou o seguinte:

— "Uma coisa, que consideramos importante, foi conseguida pela municipalidade. O sr. presidente da República assinou decreto autorizando o Patrimônio da União a ceder o terreno da frente do Quartel General da 2.a Região Militar, que está avançando sobre o leito da rua Conselheiro Crispiniano. Assim, senão em poucos dias, aquela importante artéria, no trecho referido, será alargada, acompanhando o alinhamento de toda a rua, desfazendo um "funil" que vem sendo um verdadeiro problema de trânsito em São Paulo. Isto foi conseguido graças à atuação do sr. Paulo Mazagão, secretário de Obras Públicas. Estamos satisfeitos com o resultado dos entendimentos da Prefeitura com o governo da União, cuja conclusão veio beneficiar o trânsito e a coletividade paulista".

ULTIMA HORA ESPORTIVA

O S. PAULO F. C. EXPERIMENTOU A PRIMEIRA DERROTA NA EUROPA

BRUXELAS, 4 (U.P.) — O quadro de futebol do São Paulo F. C., da cidade brasileira do mesmo nome, foi enormemente prejudicado pelo campo encharcado pelas chuvas, e assim se viu derrotado pela seleção de Bruxelas, pela contagem de dois tentos a um, em jogo realizado hoje à noite, sob luz artificial, no estádio de Heysel.

O campo enlameado e escorregadio não agradou aos brasileiros, mas apesar disso e da chuva que caiu durante o jogo, puderam eles exibir sua grande rapidez e perigosa agressividade, e principalmente no primeiro período, em que não houve abertura de contagem.

Na metade do primeiro tempo, o centro-avante brasileiro Leonidas, teve que abandonar o campo, contundido num chute com o meio beira Sebeis, mas voltou a jogar quatro minutos depois, sendo recebido com uma grande ovacão.

Todos os tentos foram marcados no segundo tempo. Aos três minutos dessa fase, o meia direito sampaioense Moacir marcou o único tento de seu quadro, depois de abrir o caminho entre os defensores adversários, arrematando junto à meta.

O selecionado local marcou seus dois tentos em um minuto. O primeiro foi assinalado pelo meia esquerda Vossure, aos quinze minutos do segundo tempo, depois de uma falta de um dos jogadores visitantes. O mesmo atacante belga elevou a contagem de seu quadro, um minuto depois, graças a uma falta do goleiro Mario.

Os dois quadros entraram em campo com a seguinte organização, sofrendo depois algumas modificações:

São Paulo — Mario, Rui e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Eljama, Moacir, Leonidas, Dural e Eido.

Selecionado belga — Meert, Matyeys e Vaillant; Valet, Timmermans e Scheis; Decort, Man Steen, Marmans, Vossure e Devin.

Depois da partida, Leonidas teve ocasião de dizer aos cronistas que o procuraram: "Não estamos acostumados a jogar em campos nessas condições, mas o fato é que os belgas jogaram muito bem".